PORTO ALEGRE,
25 DE JULHO
DE 2024
ANO 61 – Nº 20.049
R$ 7,00 – SC: R$ 8,00

ZERO HORA

Quinta-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas


Rodrigo Lopes
Empresários buscam o cheiro do 4º Distrito | 2


Rosane de Oliveira
PAC Seleções será lançado no Estado | 5


Marta Sfredo
Coleção terá toda a venda para o RS | 12



A "nova ilha" que surge no Guaíba

JEFFERSON BOTEGA

Acúmulo de sedimentos criou banco de areia próximo à Ilha das Balceiras, em Porto Alegre. Para professor da UFRGS, formação "é um processo natural e esperado" | 9

Aeroporto fechado

Número de passageiros em voos é 8,6% do total registrado antes da enchente

Painel da Reconstrução, do Grupo RBS, mostra que 45.850 pessoas voaram em junho na Grande Porto Alegre, ante 536.245 registradas em abril. | 4

ZH Esportes

Brasileirão

Tricolor tem confronto direto contra o Z-4 | 18

Itaquerão, 20h
Corinthians x Grêmio

Paris 2024

Marta busca ouro inédito em sua última Olimpíada | 20 e 21

Estádio de Bordeaux, 14h
Nigéria x Brasil

ZH2

Imigração alemã

Dois séculos de uma cultura transmitida entre diferentes gerações | 24



MATEUS BRUXEL

Marlene Schneider, de Dois Irmãos

País melhora, mas 8,4 milhões de brasileiros ainda passam fome

Relatório da ONU apresenta evolução ante a medição anterior, mas no total, quase um quinto da população brasileira não teve acesso adequado à alimentação nos últimos três anos. | 6

Governo federal lança Voa Brasil, programa de passagens aéreas com custo de R$ 200

Primeira fase da iniciativa vai disponibilizar 3 milhões de passagens para aposentados do INSS que não viajaram nos últimos 12 meses, independentemente da faixa de renda. | 8

Telhado e mobília do prédio da boate Kiss são removidos em Santa Maria

Trabalho permite o começo da destruição efetiva do local, que dará lugar a um memorial. Conclusão de obra que irá homenagear 242 vítimas é prevista para abril de 2025. | 10

Esta coluna contém informação e opinião



Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram e X
@rlopesreporter

Cautela

Cautela e canja de galinha nunca são demais quando se analisa pesquisas eleitorais. No Brasil, por certo. São retratos de momento, um recorte, que, ali à frente, pode mudar. E, não obstante, o cenário se altera. No caso dos EUA, é importante redobrar o cuidado. Cautela e canja de galinha ao quadrado. Principalmente porque lá – ironia das ironias, a mais tradicional democracia do planeta – a eleição é indireta. Quem elege, de fato, o presidente é o colégio eleitoral, formado por delegados cujo total, em cada Estado, é proporcional ao tamanho da população naquela unidade.

Daí, a importância de duas palavras: *"The winner takes all"* e *"swings states"*. Parece cedo para falarmos sobre isso, mas esses termos são fundamentais para não cairmos em "achismos" ou interpretações precipitadas.

No processo americano, o candidato que vence em um Estado leva todos os delegados a que aquele tem direito no colégio eleitoral – na tradução *"the winner takes all"* ("o vencedor leva tudo"). Um exemplo real: Biden venceu Trump na Califórnia em 2020 com 63% dos votos. Como aquele Estado tem direito a 55 delegados no colégio eleitoral, ele acumulou esse total de delegados na contagem final. O eleito, no cômputo geral, precisava atingir, no mínimo, 270 delegados. Biden conseguiu 306. Trump, 232.

Por essa idiossincrasia do processo americano, nem sempre quem ganha no voto popular, vence no colégio eleitoral: Hillary, por exemplo, ganhou 65,8 milhões de votos na contagem geral, contra 62,9 milhões de Trump. Mas o republicano foi o eleito, porque chegou a 304 delegados, contra 227 de Hillary. Vamos à segunda expressão: *"swing states"*. Olhe o mapa dos EUA na ilustração abaixo: por tradição, os democratas costumam ganhar nas costas, Leste e Oeste; e os republicanos no interior americano. Seja quem for o candidato democrata, vai vencer na Califórnia, por exemplo. É tradição. Assim como Trump em Oklahoma.

Mas há regiões indefinidas. Esse é o ponto. Há Estados em que ora o vencedor é democrata, ora é republicano. O comportamento é pendular – por isso, a expressão "Estados-pêndulos". É nessas unidades que os candidatos vão depositar sua atenção. E nós, também. Por isso, a cautela em relação às pesquisas nacionais. O que importa é como irão votar os eleitores de um punhado de Estados destacados abaixo. Em tempo: só três pesquisas foram publicadas desde a desistência de Biden nos *swing states*: na Pensilvânia, nesta quarta-feira, Trump tinha 47%, contra 45% de Kamala Harris; na terça-feira, na Geórgia, Trump tinha 48% contra 47% de Kamala; e, na segunda-feira, na Pensilvânia, Trump tinha 51% contra 45% de Harris. O resto é especulação.

FOTOS: REPRODUÇÃO



Um meme chamava eleitores para uma excursão saindo de São Paulo com destino aos EUA

01 Os brasileiros e a enxurrada de memes sobre Kamala

Desde a desistência de Joe Biden na corrida eleitoral americana e o apoio de vários políticos americanos pelo nome da vice-presidente, Kamala Harris, na chapa democrata, os brasileiros não ficaram fora do principal assunto mundial e fizeram o que sabem fazer de melhor: memes.

Desde "excursões" saindo de São Paulo até o antigo jargão das últimas eleições brasileiras com o "vira voto", a internet sofreu enxurrada de brincadeiras e piadas sobre as eleições dos EUA.

Em uma das publicações, uma excursão saía da Praça da Sé, no Centro de São Paulo, tinha uma parada no Acre e seguia percurso até a Casa Branca. E ainda lembrava: "Não esqueça do título de eleitor".

Outro meme que rendeu comentários nas redes sociais foi sobre a fala da deputada Talíria Petrone (Psol-RJ) em que ela escreveu em seu X, antigo Twitter: "Não devemos titubear em eleger a primeira mulher presidente dos EUA".

Ainda em 2022 durante as eleições presidenciais do Brasil, foi criada nas redes sociais uma campanha chamada "vira voto", engajada inclusive por famosos. Ela consistia em virar votos de um candidato para outros. A mesma estratégia foi usada nos memes agora com Kamala Harris.



A coluna selecionou memes que fizeram sucesso na internet



Quais são os principais "swings states"

Mapa dos EUA mostra os Estados que mudaram voto nas últimas eleições. Veja quem venceu



02 Apoio relativo

Uma "interpretação otimista", assim o Cpers acredita que o governo do RS entendeu o resultado da reunião da semana passada de suposto aval ao projeto de reestruturação das carreiras dos servidores, na avaliação do vice-presidente Alex Saratt. Para ele, até agora, só ocorreram propostas, não uma negociação.

O projeto contemplava reajustes para agentes educacionais, ou seja, servidores de escolas.

03 Cheiro do 4º Distrito

Lixo, bichos mortos, esgoto. Uma das lembranças ruins da tragédia climática que se abateu sobre o Estado em maio deste ano foi o mau cheiro nas áreas atingidas pelo aguaceiro.

Dispostos a mudar essa péssima memória olfativa, empresários de Porto Alegre estão empenhados em uma ideia inovadora: vão criar o perfume do 4º Distrito, na zona norte da Capital.

A área antiga, conhecida por sediar cervejarias e centros culturais e de inovação da cidade, foi duramente inundada em maio.

Sabe quando você passa por uma loja e, mesmo de fora, percebe aquele cheiro bacana? É essa a ideia.

Arlei Romeiro, presidente da Associação dos Empresários do 4º Distrito Vítimas da Enchente, explica que os gaúchos, ao circularem pelos estabelecimentos da região, poderão reconhecer um tipo de fragrância que será característica daquela área.

Para tanto, pretendem inclusive contratar um perfumista de São Paulo para entender qual seria "o cheiro" do 4º Distrito.



Licenciado por questões de saúde, o senador Luis Carlos Heinze (PP) volta ao mandato no próximo dia 7 de agosto. Na ausência do parlamentar em Brasília, quem exerce é o suplente Ireneu Orth (PP), ex-prefeito de Tapera.

Número de pessoas transportadas por via aérea na Grande Porto Alegre caiu de 536.245 em abril, no **Salgado Filho**, para 45.850 em junho, na base aérea. Nos terminais da **malha emergencial**, subiu de 345.898 para 454.295 no mesmo período

Volume de passageiros ainda distante do período de antes da cheia

JONATHAN HECKLER, BD, 15/07/2024



Embarques e desembarques voltaram a ser feitos na Capital; pousos e decolagens só a partir de outubro

Anderson Aires
anderson.aires@zerohora.com.br

Beatriz Coan
beatriz.coan@zerohora.com.br

Com a pista do aeroporto Salgado Filho prestes a completar três meses sem pousos e decolagens em operação normal, o número de passageiros transportados sofreu queda brusca. Em junho, o total de embarques e desembarques na Grande Porto Alegre chegou a apenas 8,6% do volume observado em abril, segundo dados do Painel da Reconstrução, do Grupo RBS.

Mesmo garantindo a ligação aérea entre Rio Grande do Sul e outros Estados enquanto o Salgado Filho segue fora de operação, a malha aérea emergencial, que conta com terminais no RS e em SC, está longe do número de passageiros registrados em Porto Alegre antes da enchente. Apesar do salto em movimentação nesses locais, o aumento no número de passageiros nos aeroportos emergenciais representa apenas 22,1% da queda de circulação em Porto Alegre. Com esse gargalo, quem precisa fazer viagens longas e rápidas enfrenta deslocamentos maiores, menos opções de voo e aumento no tempo de percurso e no valor das passagens.

Em junho, 45.850 passageiros circularam em Porto Alegre, 490.395 a menos do que o total observado em abril. Já os outros oito aeroportos da malha emergencial registraram 108.397 clientes a mais na mesma comparação. Para apurar dados de Porto Alegre, o levantamento considera informações da operação em Canoas.

A comparação

Total de passageiros transportados antes e depois da enchente

PORTO ALEGRE*	
• Abril	536.245
• Junho	45.850
OUTROS AEROPORTOS**	
• Abril	345.898
• Junho	454.295

*Inclui dados da Base Aérea de Canoas
**Malha aérea emergencial de oito terminais (Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo, Uruguaiana, Florianópolis e Jaguaruna)

Logística prejudicada

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura (Câmara Log), Paulo Menzel, afirma que o Salgado Filho fora de operação segue embaraçando o transporte de passageiros e de cargas no Estado. Com o transporte aéreo intercalando com o modal rodoviário em algumas ocasiões, a logística e o tempo das pessoas e das empresas são prejudicados, segundo o especialista:

– Voltamos ao status anterior, até que se possa de novo usar o Salgado Filho a plena capacidade. Isso representa um sobrecusto não previsto na composição do custo logístico. E, obviamente, aí vêm as consequências, falta de competitividade, falta de produtividade, lentidão, aumento de estoque nas pontas.

Viagens curtas e de negócios foram bastante afetadas, avalia a Abav-RS

Na parte do transporte de cargas, os gastos aumentam em um cenário onde as empresas precisam usar o transporte terrestre até aeroportos em São Paulo para escoar a produção.

O presidente da Associação das Agências de Viagens do Rio Grande do Sul (Abav-RS), João Augusto Machado, afirma que a queda vertiginosa no número de passageiros transportados por via aérea reflete em queda no faturamento e na operação no setor. Com o gargalo criado com a interrupção do Salgado Filho, as viagens por meio das operações emergenciais em outros terminais ocorrem em casos mais urgentes e necessários, diz:

– Teve a solução de Jaguaruna e Florianópolis, que com certeza não atendeu a todo mundo. Quem é que viajou nesse período? Aqueles que tinham viagens programadas e viagens mais longas. Agora, aquelas curtas de final de semana e viagens de negócio foram muito prejudicadas, quase na totalidade.

Incerteza ainda paira sobre os próximos meses

Na semana passada, o ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e o CEO global da Fraport, Stefan Schulte, anunciaram que a retomada das operações de pousos e decolagens do Salgado Filho ocorrerão em duas etapas. O aeroporto será reaberto parcialmente em outubro, com 50 voos diários (350 semanais). O terminal estará 100% aberto, operando como era antes da enchente, em dezembro.

Com base nessa previsão, o presidente da Abav-RS, João Augusto Machado, estima uma melhora no setor de viagens a partir de agosto. Isso ocorre porque as pessoas e as empresas começam a se movimentar com a expectativa de reabertura da pista:

– No mês de agosto, a gente espera que, com a volta do aeroporto de Porto Alegre, com o aumento do número de voos e até mesmo para suprir uma demanda reprimida, a gente consiga melhorar os nossos números e tentar recuperar essas perdas de junho e julho.

O presidente da Câmara Log, Paulo Menzel, afirma que é difícil fazer projeção certeira sobre como vai ocorrer a retomada do setor de carga após o retorno de 100% da operação do Salgado Filho. Isso depende de série de fatores, como recomposição do fluxo aéreo na Capital. O embarque e o desembarque voltou a ser realizado no terminal, mas os voos ainda ocorrem via Base Aérea de Canoas.

GZH, REPRODUÇÃO





Painel da Reconstrução



Confira detalhes de todo o dinheiro público e privado direcionado para iniciativas e obras de reformas em razão do impacto da enchente em maio no Rio Grande do Sul

Esta coluna contém informação e opinião




POLÍTICA E PODER

Rosane de Oliveira
rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus
henrique.ternus@zerohora.com.br

X @rosaneoliveira

Proteção contra as cheias entra no PAC

A nova etapa do PAC Seleções, que será anunciada amanhã pelo presidente Lula, vai contemplar projetos de proteção contra as cheias no Rio Grande do Sul. O detalhamento desses projetos será feito na próxima terça-feira, em Porto Alegre, pelo chefe da Casa Civil, Rui Costa.

O ministro Paulo Pimenta garante que, mesmo com o contingenciamento do orçamento, não faltarão recursos para iniciar a execução dos projetos já existentes, nem para contratar novos:

– Os projetos de prevenção às cheias na Região Metropolitana que temos são os deixados pela presidenta Dilma Rousseff, e que foram interrompidos pelo governo Temer com o impeachment.

Os projetos devem contemplar as bacias dos rios Gravataí, Sinos, Caí, Taquari e Jacuí. Pimenta não revela os valores envolvidos nem os prazos previstos para a execução das obras, para não tirar o impacto do anúncio, mas garante que "é muito dinheiro". O desembolso, naturalmente, se dará por etapas.

Uma das dúvidas que o governo tem diz respeito a quem vai gerenciar o sistema, já que são vários municípios envolvidos. No passado, a responsabilidade era do Departamento Nacional de Obras e Saneamento (DNOS), extinto pelo governo Collor. O governo tem simpatia pela ideia de criação de uma agência ou de um consórcio de municípios para fazer a gestão.

Já o setor privado defende a realização de uma concessão para que uma empresa ou consórcio privado se encarregue da manutenção permanente das bombas, da verificação de comportas e da preservação da integridade dos diques, por exemplo, além de disparar alarmes em caso de risco à população.

Falta de fiscalização explica colapso de dique

Na enchente deste ano, verificou-se que um dos problemas no bairro Sarandi foi a construção de casas sobre o dique, sem que ao longo dos anos a prefeitura tenha conseguido retirar as moradias irregulares ou impedir a ampliação da vila sobre uma área que deveria ser preservada.

O presidente da Fiergs, Cláudio Bier, que defende a concessão privada, conta que foi verificar o problema do dique e descobriu que teve dificuldade de acesso à barreira de proteção, por causa das construções. —

ALIÁS

Em tom de desabafo, o ministro Paulo Pimenta faz coro aos que reclamam da burocracia na liberação de recursos públicos. Diz que passa o dia tentando remover entraves que impedem, principalmente, a concessão de crédito para empresas que tiveram prejuízos na enchente e são barradas porque um dia tiveram problemas de inadimplência. "A restrição é uma prisão perpétua", lamenta, prometendo corrigir o que considera uma injustiça.



Ficou para a próxima terça-feira a votação do projeto que reformula planos de carreira, mas a proposta original sofrerá alterações. A previsão de elevar o percentual de reajuste para servidores da segurança não se confirmou.

01 MDB vai de mulher para mulher em Novo Hamburgo

LUIZ CHAVES, DIVULGAÇÃO



Ex-governador Germano Rigotto marcou presença no evento para demonstrar apoio a Tânia

Às vésperas da convenção municipal, o MDB de Novo Hamburgo aproveitou o aniversário de Tânia da Silva e promoveu um ato de lançamento da pré-candidatura dela à sucessão da prefeita Fátima Daudt. Cerca de 800 pessoas participaram do evento.

Ao defender a candidatura de sua pupila, Fátima disse que ela, que foi a primeira mulher prefeita de Novo Hamburgo, agora quer ver a cidade eleger a primeira mulher negra para administrar a cidade.

Tânia já foi prefeita da vizinha cidade de Dois Irmãos. —

02 PL define candidato a prefeito de Canoas

Chegou ao fim a novela no PL de Canoas. Em convenção na noite de terça-feira, o partido definiu o vereador Airton Souza como candidato a prefeito. Com a indicação, os liberais encerram o racha interno criado em torno da disputa pela indicação.

Souza nunca foi unanimidade entre os liberais, apesar de ter sido agraciado por consenso na convenção. Ele foi indicado pelo deputado Bibo Nunes, que controla o PL na cidade. O vereador deixou o MDB na janela partidária de março desse ano.

Em dezembro, o deputado Luciano Zucco tentou emplacar o seu candidato e levou para o PL o ex-secretário da Saúde Felipe Martini, que começou a carreira no PSDB e estava no PSD. —

03 Decisão judicial é boa notícia para Melo

As investigações de supostas irregularidades na Secretaria Municipal de Educação Porto Alegre (Smed) não subirão para o Tribunal de Justiça, como pedia a defesa de um dos investigados, o empresário Jaílson Ferreira da Silva.

O juiz substituto Jaime Freitas da Silva acolheu os argumentos do Ministério Público e entendeu que o prefeito Sebastião Melo não é alvo da investigação.

Caso a defesa de Jaílson tivesse apresentado indícios sólidos de envolvimento de Melo nas irregularidades tornadas públicas na Operação Capa Dura, a investigação teria de ser repassada ao TJ, porque o prefeito tem foro privilegiado.

"Consoante se vê no presente feito, o prefeito de Porto Alegre, Sebastião de Araújo Melo, não é alvo das investigações, as quais, a propósito, ainda, encontram-se em fase preliminar, inexistindo até o momento indícios de sua participação nos fatos apurados pela autoridade policial", escreveu o magistrado. —

04 O que nos une

Por causa da enchente, a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) prorrogou o prazo para inscrição no Prêmio Ajuris de Redação nas Escolas.

Agora, os estudantes dos ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas do Estado têm até 16 de agosto para enviar seus trabalhos. Esta edição do concurso tem como tema "As diferenças ao meu redor: o que nos une?". A Ajuris quer estimular os alunos a refletirem sobre diversidade. —

MIRANTE

Em discurso no ato de lançamento de Tânia Silva para a sucessão de Fátima Daudt em Novo Hamburgo, o ex-governador Germano Rigotto lançou a prefeita como candidata ao Piratini em 2026. Faltou combinar com o vice-governador Gabriel Souza, que deseja ser o candidato.

Ficou para hoje, às 9h, em Brasília, a reunião do ex-prefeito Nelson Marchezan com o presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, para tratar da eleição.

Brasil melhora, mas 8,4 milhões ainda passam fome, aponta estudo

TOMAZ SILVA, AGÊNCIA BRASIL



Dados foram apresentados em evento do G20 no Rio, onde governo brasileiro negocia aliança global

Relatório da ONU

Índice caiu entre 2021 e 2023 na comparação com o triênio anterior, mas ainda é elevado. Ministro afirma que volume de pessoas com desnutrição crônica despencou no ano passado, como efeito da **retomada de programas sociais**. No mundo, nível segue **acima dos anteriores à pandemia** de covid-19

Um total de 8,4 milhões de pessoas ainda passa fome no Brasil, segundo relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) divulgado ontem. O estudo aponta que quase um quinto da população brasileira não teve acesso adequado à alimentação nos últimos três anos.

O resultado indica avanço em relação à medição anterior, mas mantém o país no Mapa da Fome, do qual chegou a sair em 2014 e retornou em 2019.

Divulgado anualmente, o relatório *O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo* mostra que, no triênio compreendido entre 2021 e o ano passado, 3,9% da população brasileira apresentou desnutrição crônica. A ONU considera que um país integra o Mapa da Fome quando esse índice é igual ou superior a 2,5% do total da população.

O resultado é um pouco melhor do que o apresentado no relatório do ano passado (referente ao triênio 2020-2022), com recuo de 0,8 ponto percentual no índice total de pessoas em situação de fome. Ao todo, 1,7 milhão de brasileiros deixaram de sofrer de desnutrição crônica, equivalente a um terço do necessário para que o país saia do mapa.

Redução em 2023

Ainda conforme o estudo, o Brasil teve ao longo do último triênio 39,7 milhões de habitantes com insegurança alimentar moderada ou grave. Segundo a agência da ONU, a moderada é aquela em que a pessoa tem dificuldade em ter acesso a uma alimentação adequada, o que faz com que, em determinado período, acabe comendo menos, ou com menor qualidade. Já a insegurança grave é quando falta efetivamente comida por um dia ou mais.

Durante a cerimônia de apresentação do relatório, que ocorreu em paralelo às reuniões do G20 no Rio de Janeiro, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Wellington Dias, apresentou um dado individualizado para o ano de 2023 – a FAO trabalha apenas com números trienais. Segundo ele, no ano passado o número de brasileiros em condição de fome caiu 85%, chegando a 2,5 milhões (cerca de 1,2% da população).

Dias atribuiu o fenômeno à retomada de programas sociais que teriam sido "desvirtuados, esvaziados ou interrompidos" nos últimos anos.

– Hoje digo, com segurança, que no caminho que estamos é possível, dentro do governo Lula, até 2026, sair do Mapa da Fome – afirmou Dias.

O desempenho do Brasil foi elogiado pelo diretor-geral da FAO, Qu Dongyu.

O relatório também mostra que a fome no planeta permanece em nível superior aos anos anteriores à pandemia, que gerou desaceleração econômica e encareceu os alimentos. Cerca de 733 milhões de pessoas passaram fome no mundo em 2023 (*veja acima*).

Saiba mais

O BRASIL NO TRIÊNIO 2021-2023

Desnutrição crônica
8,4 milhões (3,9%)

Insegurança grave
14,3 milhões (6,6%)

Insegurança moderada ou grave
39,7 milhões (18,4%)

OS DESTAQUES NO MUNDO

- Cerca de 733 milhões de pessoas passaram fome no mundo em 2023, aproximadamente 152 milhões a mais do que em 2019. Isso significa que a desnutrição crônica atinge uma em cada 11 pessoas no planeta.
- A porcentagem da população que passa fome está aumentando na África (20,4%), permaneceu estável na Ásia (8,1%) – embora ainda represente um desafio significativo, já que a região abriga mais da metade daqueles que passam fome no mundo todo – e apresentou progresso na América Latina (6,2%).
- Se as tendências atuais continuarem, cerca de 582 milhões de pessoas estarão cronicamente subnutridas em 2030, metade delas na África.
- Além disso, em 2023, cerca de 2,3 bilhões de indivíduos no mundo enfrentaram insegurança alimentar moderada ou grave, número que não mudou significativamente desde o aumento brusco em 2020, em meio à pandemia. Entre esses, em torno de 864 milhões de pessoas experimentaram insegurança alimentar grave.
- O documento aponta como causas a persistente inflação dos preços dos alimentos, além de conflitos, mudanças climáticas e desacelerações econômicas cada vez mais frequentes e severas.

País defende taxação de grandes fortunas

Durante o ato de pré-lançamento da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a fome decorre de "escolhas políticas". Em discurso, Lula lembrou que, enquanto os índices de desnutrição avançaram no planeta, os gastos com armamentos subiram no ano passado.

– Hoje o mundo produz alimentos mais do que suficientes para erradicar a fome. O que falta é criar condições de acesso aos alimentos – afirmou.

A aliança está sendo proposta pelo Brasil, que ocupa a presidência temporária do G20 e, no encontro que ocorre no Rio de Janeiro, o bloco aprovou os documentos fundacionais da iniciativa, dando início à adesão pelos países.

Qualquer país interessado poderá aderir. O lançamento oficial será formalizado na Cúpula de Líderes do G20, em novembro, também no Rio.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que também participou do evento, disse que o Brasil conta com recursos da taxação de grandes fortunas, os chamados super-ricos, para financiar iniciativas da aliança. Haddad citou um estudo do economista francês Gabriel Zucmanque que estima uma arrecadação de até US$ 250 bilhões por ano, caso bilionários fossem taxados em 2% das riquezas.

– É aproximadamente cinco vezes o montante que os 10 maiores bancos multilaterais dedicaram ao enfrentamento à fome e à pobreza em 2022 – alegou o ministro.

Compra de casas para desabrigados depende de cadastros, diz ministro

Atingidos pela enchente

Governo federal projetava disponibilizar primeiras residências definitivas até o fim de julho, mas, até ontem, somente **seis prefeituras haviam indicado as famílias** a serem beneficiadas. Cerca de 5 mil imóveis foram disponibilizados. Entregas podem começar em **15 dias** após as aquisições

Gabriela Plentz
gabriela.plentz@rdgaucha.com.br

Kathlyn Moreira
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O governo federal ainda aguarda que os municípios realizem os cadastros para encaminhar a compra de imóveis a serem doados a atingidos pela enchente. Até ontem, segundo a Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, apenas seis prefeituras haviam indicado as famílias para o programa.

Cerca de 5 mil imóveis foram cadastrados no site da Caixa Econômica Federal. Desses, cerca de 2 mil estão prontos para serem adquiridos.

– Nós estamos aguardando, até o final desta semana, que outros municípios concluam seus cadastros para que a gente possa fazer a operação. Na medida em que a casa for comprada, ela já será transferida para o nome da família. São imóveis novos e usados, que já estão selecionados. Para que a gente possa operacionalizar a compra, nós precisamos que as prefeituras nos encaminhem os cadastros – disse o ministro Paulo Pimenta.

Somadas, as prefeituras de Arroio do Meio, Canoas, Montenegro, Novo Hamburgo, Sobradinho e Doutor Ricardo cadastraram cerca de 500 famílias. A expectativa é de que, até o final da semana, mais prefeituras enviem as informações, incluindo Porto Alegre, que não realizou o cadastro até o momento. Caso isso se confirme, o governo federal espera entregar as moradias em duas semanas.

– A partir do momento em que for operacionalizada a compra, em 15 dias nós queremos que as pessoas já possam estar na casa – estima Pimenta.

No início do mês, o ministro havia projetado entregar os primeiros imóveis até o fim de julho, mas ponderou que isso dependeria também da realização dos cadastros pelas prefeituras.

Prioridade para abrigados

Ontem, o vice-governador Gabriel Souza afirmou que, se 2 mil residências forem entregues nos próximos dias, em torno de 6 mil a 8 mil pessoas que hoje estão abrigadas devem ser atendidas.

Souza disse ainda que oficiou o ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho, pedindo a inclusão, na portaria que regulamenta esse tema, de pessoas que estão em abrigos ou nos Centros Humanitários de Acolhimento (CHAs) para que tenham prioridade no recebimento das casas definitivas. Atualmente, segundo Souza, esse grupo não faz parte dos prioritários.

3.454
pessoas seguem desabrigadas no Estado

82
abrigos seguem em funcionamento em 36 municípios

Fonte: Governo estadual

– Teremos nos Centros Humanitários de Acolhimento até 2 mil pessoas. Entre outras tantas que existem, como famílias com crianças, idosos, portadores de necessidades especiais, nós achamos que uma das prioridades deveria ser também essas famílias para poder encaminhá-las rapidamente – salientou.

Os imóveis serão adquiridos pelo governo federal por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), no valor máximo de R$ 200 mil, e irão contemplar famílias das faixas 1 e 2 do programa Minha Casa Minha Vida, que possuem renda bruta de até R$ 4,4 mil.

Integrantes da faixa 3 do programa também podem ser contemplados, com a diferença que, neste caso, o governo pagará a entrada e, depois, as famílias assumirão o pagamento.

KATHLYN MOREIRA



Novo Centro Humanitário de Acolhimento, o terceiro no Rio Grande do Sul, já começou a ser ocupado

Canoas vai zerar abrigos até o final desta semana

A prefeitura de Canoas, na Região Metropolitana, pretende zerar os abrigos criados após a enchente até o final desta semana. Atualmente, 131 pessoas permanecem no Centro Olímpico Municipal, no bairro Igara, e na Escola Caic, no Guajuviras. A informação foi confirmada ontem pelo secretário do Escritório de Resiliência Climática de Canoas, José Fortunati, e pelo vice-governador Gabriel Souza.

As famílias já começaram a ser encaminhadas para o Centro Humanitário de Acolhimento (CHA) Esperança, construído junto ao estacionamento do Centro Olímpico.

Em um primeiro momento, a ala masculina do complexo está sendo ocupada com 70 homens, incluindo 16 idosos. Os primeiros a ocupar o terceiro CHA são as pessoas que estavam abrigadas no Centro Olímpico.

– Eu estava na Ulbra, daí fui para a escola Paulo Freire e depois vim para cá (*Centro Olímpico*). Aqui é mais confortável, lá a gente estava dormindo no colchão em cima de papelão – contou o auxiliar de serviços gerais Beroni Campos Silva, 30 anos, morador do bairro Mathias Velho, que vive em abrigos desde o começo de maio, quando ocorreu o pico da enchente.

As alas femininas, LGBTQIA+ e da família (com quartos que abrigam mais pessoas) ainda não foram ocupadas.

850 vagas

O CHA Esperança acolherá até 850 pessoas e a manutenção ficará a cargo da Organização Internacional para as Migrações (OIM), entidade ligada às Nações Unidas (ONU). Após transferir todos os que estão em abrigos, o foco será levar para o local quem voltou para casa, mas está correndo risco devido às condições do imóvel, bem como pessoas que estão acolhidas em residências provisórias.

Além do CHA Esperança, o governo estadual inaugurou o CHA Recomeço, também em Canoas, que abriga 389 pessoas, e o CHA Vida, em Porto Alegre, com 287 abrigados.

INSS retoma calendário em 248 municípios do Estado

Paulo Rocha
paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Uma mudança de status envolvendo municípios que não estão mais oficialmente sob estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul impacta o calendário de pagamentos de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Em 248 municípios, não vigora mais a antecipação de pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios.

A antecipação havia começado no final de maio, em razão da tragédia climática.

Por meio de uma nova portaria do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, porém, 232 tiveram o status alterado para situação de emergência e 16 não foram listados. Nestas cidades, o calendário de quitação dos benefícios passará a seguir o cronograma regular do INSS.

A mudança surpreendeu aposentados e pensionistas. Segundo o INSS, houve um aumento nas consultas de beneficiários cobrando explicações sobre a ausência de pagamentos.

Quem são os cotados para o cargo de vice na chapa de Kamala

Corrida à Casa Branca

Nomes como o governador da Pensilvânia, Josh Shapiro, o senador do Arizona, Mark Kelly, e o governador de Kentucky, Andy Beshear, estão entre as opções do Partido Democrata. **Escolha envolve fatores** como influência nos Estados-chave, sobre eleitores moderados e o voto das mulheres

CONEXÃO DIGITAL

O meme que pode influenciar eleitores da geração Z nos EUA



A vice-presidente Kamala Harris ainda não foi oficialmente nomeada pelo Partido Democrata como candidata a presidente nas eleições de novembro, após a desistência de Joe Biden. Mas, com o crescente apoio a ela, há indicações de que a nomeação é apenas uma questão de tempo. Agora, uma das questões é quem será escolhido como companheiro de chapa. A decisão leva em conta diversas variáveis, como a influência nos Estados-chave para vencer as eleições, o voto dos eleitores moderados e o das mulheres, entre outros. Confira abaixo os mais cotados, de acordo com agências de notícias, o portal g1 e a imprensa americana.

A maioria das alternativas da legenda envolve pessoas que ocupam o cargo de governador



Josh Shapiro, governador da Pensilvânia, 51 anos

JOSH SHAPIRO

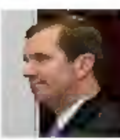
Pode ajudar a garantir os votos de seu Estado para os democratas. É um Estado-pêndulo – que alterna entre votar nos democratas ou nos republicanos, dependendo do contexto eleitoral. Excelente orador, o político de centro conseguiu derrotar em 2022 seu rival da direita radical, apoiado pelo republicano Donald Trump. Antes disso, Shapiro foi eleito duas vezes como procurador-geral da Pensilvânia e foi responsável por denunciar os abusos sexuais cometidos por sacerdotes católicos contra milhares de crianças, além de processar o laboratório Purdue, considerado o principal responsável pela crise dos opioides.



Roy Cooper, governador da Carolina do Norte, 67 anos

ROY COOPER

Também lidera um Estado-pêndulo, onde Biden perdeu para Trump por uma margem de apenas um ponto percentual em 2020. Eleito para cargos públicos na Costa Leste desde 1986, Cooper é conhecido por nunca ter perdido uma eleição. Sua presença na chapa poderia atrair os centristas para o partido. A proteção do direito ao aborto, uma de suas principais bandeiras, é um tema crucial nesta eleição, dois anos após a Suprema Corte revogar o direito federal das mulheres a interromper a gestação e permitir que cada Estado legisle sobre o assunto. Em entrevista ao programa *Morning Joe*, da MSNBC, quando questionado sobre a possibilidade de ser escolhido como companheiro de chapa, Cooper pediu à audiência que mantenha o foco em Kamala.



Andy Beshear, governador de Kentucky, 46 anos

ANDY BESHEAR

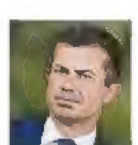
Foi reeleito em novembro do ano passado, defendendo o direito ao aborto contra um candidato apoiado por Trump. Mas o ex-presidente republicano teve vantagem significativa neste Estado em 2016 e 2020. A figura moderada de Beshear poderia ajudar os democratas a conquistar votos em outros Estados, onde o apoio da classe média e da classe trabalhadora branca é crucial, como Pensilvânia e Michigan. Quando questionado no programa *Morning Joe* sobre a possibilidade de ser companheiro de chapa de Kamala, ele respondeu que "se alguém lhe perguntar isso, você deve, no mínimo, ouvir".



Mark Kelly, senador, 60 anos

MARK KELLY

O ex-militar e ex-astronauta representa o Arizona, outro Estado-pêndulo onde Biden venceu Trump por pequena margem em 2020. Kelly tem defendido o controle de armas desde 2011, quando sua esposa, a ex-congressista democrata Gabby Giffords, quase morreu após ser baleada na cabeça à queima-roupa.



Pete Buttigieg, secretário de Transportes dos EUA, 42 anos

PETE BUTTIGIEG

Construiu uma sólida base de apoio entre os eleitores do Partido Democrata durante sua campanha primária de 2020 contra Biden e Kamala, vencendo a primeira convenção partidária do país em Iowa. Considerado um defensor polido das políticas de Biden, Buttigieg apoiou o presidente posteriormente e foi escolhido para integrar o gabinete do novo governo em 2021. O ex-prefeito de South Bend, Indiana, também possui fortes laços com Michigan, um Estado importante para os democratas em novembro.



J.B. Pritzker, governador de Illinois, 59 anos

J.B. PRITZKER

Demonstrou ser uma força significativa no partido ao usar seus próprios recursos financeiros para apoiar a campanha de Biden e organizar a Convenção Nacional Democrata em Chicago no próximo mês. Na segunda-feira, Pritzker manifestou seu apoio a Kamala, afirmando que conversaram e que acredita ser importante para os EUA eleger uma mulher como presidente. Segundo Pritzker, Kamala "representa a melhor chance do nosso partido para derrotar Trump".



Gretchen Whitmer, governadora de Michigan, 52 anos

GRETCHEN WHITMER

Tem base sólida no Estado, que é disputado acirradamente, e chamou a atenção de Biden em 2020, sendo considerada uma possível companheira de chapa antes de ele escolher Kamala. Uma chapa Kamala-Gretchen representaria a primeira candidatura exclusivamente feminina de um grande partido político dos EUA, o que poderia ser um atrativo adicional em uma eleição onde os direitos reprodutivos das mulheres são uma questão crucial. Gretchen expressou seu apoio a Kamala, mas declarou que não aceitaria o cargo de vice-presidente se lhe fosse oferecido, justificando que "não vou deixar Michigan".

Governo lança programa de passagem aérea a R$ 200

Voa Brasil

O Ministério de Portos e Aeroportos lançou ontem a primeira fase do programa Voa Brasil, que oferecerá passagens aéreas por até R$ 200 em cada trecho. A fase inicial vai disponibilizar 3 milhões de passagens para aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), independentemente da faixa de renda.

Para comprar as passagens mais baratas, o aposentado não deve ter viajado de avião nos últimos 12 meses. Cada beneficiário terá direito a dois bilhetes aéreos por ano.

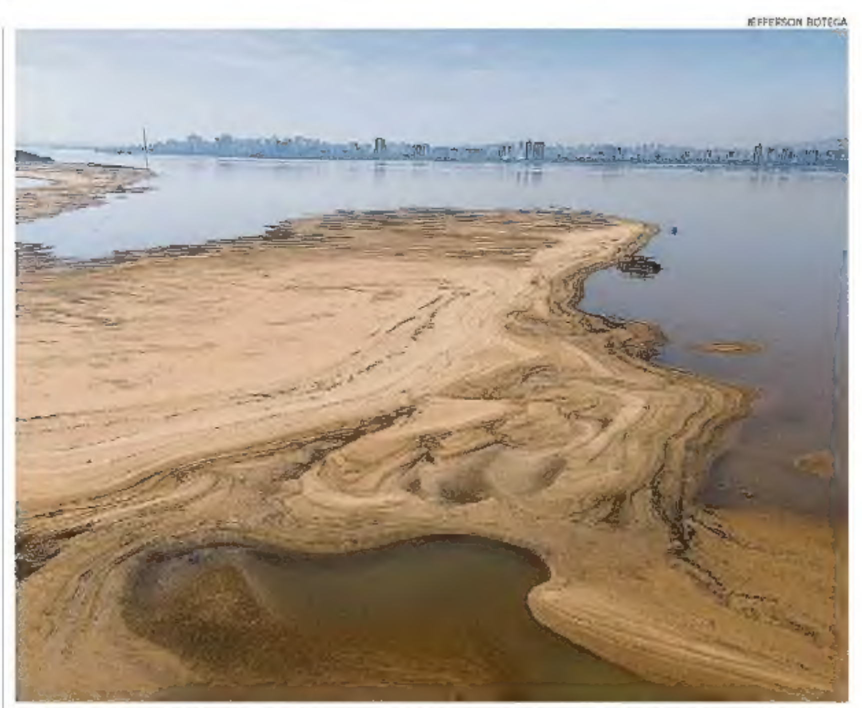
Segundo o ministério, mais de 23,3 milhões de aposentados terão direito ao benefício. A compra é feita direto pelo site gov.br/voabrasil com a conta do Gov.br. A conta precisa ser nível prata ou ouro, para dar mais segurança ao processo. Quem tem conta bronze deve fazer o upgrade com a inclusão de dados pessoais e reconhecimento facial.

Quem não atender aos critérios não conseguirá fazer o login no site. Ao localizar a passagem desejada no site, o usuário é direcionado para a página da companhia aérea para realizar a compra. As empresas Azul, Gol, Latam e VoePass participam do programa.

A adesão das companhias aéreas será voluntária e não há recursos públicos envolvidos no programa. O CEO da Azul Linhas Aéreas, John Rodgerson, explicou que a ideia é aproveitar a ociosidade das aeronaves na baixa temporada.

– Cada voo que nós temos, tem assentos vazios. Então, temos oportunidade de incluir mais pessoas, e isso não quer dizer que as outras pessoas terão de pagar mais, mas elas têm de se planejar mais, comprar com antecedência, não podem voar nos feriados. Os aposentados são um povo mais flexível, não têm emprego, então podem viajar quando não é o pico. Isso é onde a indústria quer que as pessoas viajem – disse.

JEFFERSON BOTEGA



Chuva e enchente registradas nos últimos meses são as possíveis responsáveis pela expansão da área

“Nova ilha” do Guaíba tem vista privilegiada de Porto Alegre e já atrai visitantes

Surpresa na Capital

Banco de areia ficou maior e mais visível depois da cheia de maio. Professor da UFRGS explica que processo de **deposição de sedimentos** é natural e esperado

Vinicius Coimbra*
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

A Usina do Gasômetro, o Estádio Beira-Rio e o Centro Administrativo Fernando Ferrari são alguns dos pontos de Porto Alegre que se destacam no horizonte de quem visita a “nova ilha” do Guaíba. O local, situado próximo à Ilha das Balseiras, é conhecido pelos pesquisadores pelo acúmulo de sedimentos originados do interior do Estado pelo curso d’água. A novidade é a extensão do banco de areia: imagens anteriores à enchente de maio já registram a ilha, mas a área era menor na comparação com fotos desta semana.

– A formação das ilhas do Guaíba tem processos similares a esse. É parte da evolução da paisagem e ocorre em ciclos. Pode haver um período em que se transporta mais sedimentos em uma cheia, em outro ocorre menos. É um processo natural e esperado – explica Maurício Paixão, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

O tamanho da ilha não é definitivo: uma nova sequência de chuva pode retirar o sedimento do lugar. Há também a possibilidade de a área aumentar se mais detritos se acumularem na região ou o nível do lago diminuir.

Segundo Paixão, é prematuro afirmar que a formação do banco de areia é sinal de um assoreamento amplo no Guaíba. O lago pode ter acumulado sedimentos em certos pontos por conta da enchente, mas é possível que o corpo hídrico tenha perdido material em outros. O “balanço” da mudança deve ser feito por meio de uma batimetria – medição da profundidade dos oceanos, lagos e rios.

O biólogo Francisco Milanez, diretor técnico e científico da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (Agapan), diz que a presença de pessoas na ilha não significa um prejuízo ambiental.

– Ela será semeada por pássaros e vai nascer flora nativa. O problema será se alguém cortar tudo o que estiver nascendo. É um ambiente que está se formando com a presença humana, e as pessoas devem conviver e fazer o uso moderado dele – destaca.

"Point"

Zero Hora esteve ontem no local. A viagem demorou cerca de 40 minutos. A saída foi do Cais Mauá, junto aos embarques do catamarã. Por volta do meio-dia, uma lancha com três homens se aproximou da ilha.

– Aqui era só água, agora tem esse mundaréu de areia. É bacana. Vai ser um novo “point” em Porto Alegre – disse o visitante Diego Braga de Araújo, 40 anos, morador de Canoas.

*A reportagem utilizou um veículo da Di Lancha, empresa que realiza passeios náuticos na Capital



Imagens de março indicam que local já existia. Veja o vídeo



Trecho da RS-115 volta a ter rachaduras em Três Coroas, na Serra

Impacto no trânsito

Guilherme Milman
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Um dos principais acessos aos municípios da região das Hortênsias, na Serra, voltou a apresentar problemas estruturais. Quatro rachaduras se formaram na RS-115, próximo de Três Coroas, causando desníveis no asfalto. Motoristas relatam que as falhas apareceram após a enchente de maio e estão localizadas ao lado da praça de pedágio da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), no km 23, e ocupam os dois sentidos da rodovia.

Duas delas são mais significativas, formando fendas de até 20 centímetros. De acordo com a EGR, não há risco de novos rompimentos e do asfalto ceder ainda mais. Os motoristas que passam por ali precisam reduzir a velocidade, o que acaba congestionando a via em momentos de fluxo intenso. Sem sinalização alertando sobre as rachaduras, muitos condutores fazem desvios em alta velocidade, ou freiam bruscamente.

Mais uma vez

Em outubro do ano passado, Zero Hora esteve no mesmo trecho. Alguns buracos estão ainda mais profundos agora. A repetição do problema provoca indignação da população que utiliza diariamente a estrada, como é o caso do gerente de peças, Gustavo Pereira, 48 anos:

– Tu pagas um pedágio de R$ 7,10 para ir e para voltar e a 200 metros do pedágio, tu encontras um desnível que se tu passares no limite de velocidade da estrada, com certeza estraga uma roda ou a suspensão – reclama.

JONATHAN HECKLER



Falhas no asfalto estão localizadas ao lado da praça de pedágio

EGR promete reparo em agosto e nova sinalização

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) afirma que está no processo de contratação da empresa que vai fazer a fresagem e o recapeamento de um trecho de 420 metros onde estão as rachaduras até o início de agosto. O serviço deve durar até dois dias.

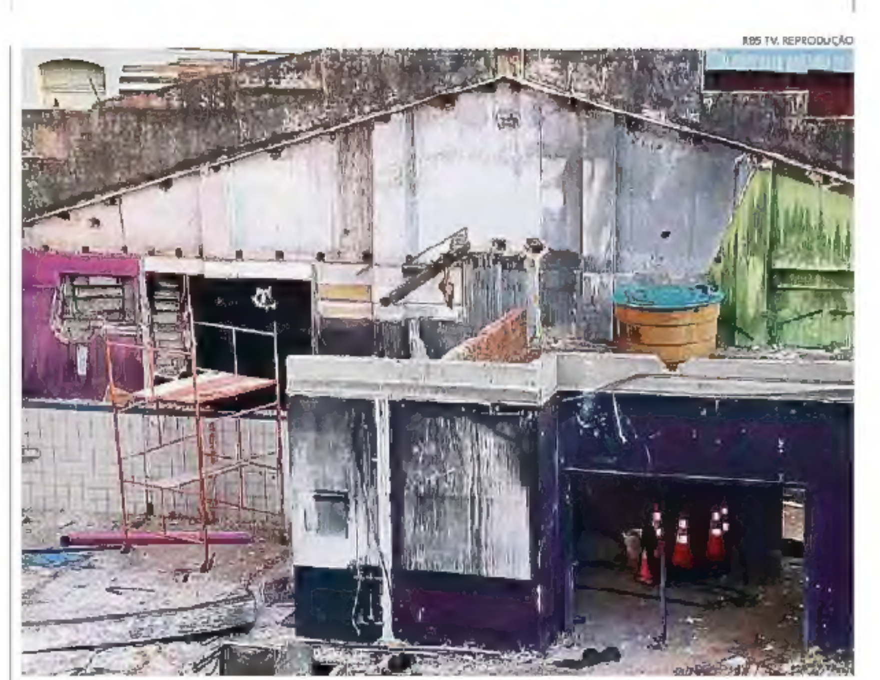
O presidente da empresa, Luís Fernando Vanacôr, explica que o trecho é feito de um solo coluvial, formado por sedimentos de terra que se movimentam em dias de chuva. A movimentação afeta a camada do asfalto, formando as trincas. Desde o início da concessão da EGR, há 10 anos, o problema ocorreu quatro vezes, sendo duas em menos de um ano.

A solução definitiva para evitar novas rachaduras seria conter o solo. Porém, conforme o presidente, trata-se de uma obra complexa e de alto investimento.

– Se nós fizermos uma contenção em todo o trecho, teríamos de mapear todo o solo. Seria um valor elevado. Optamos por fazer os reparos. Dessa vez demorou mais, pois estávamos em outras frentes em função da enchente – admite Vanacôr.

Sobre a falta de sinalização, ele afirma que foi colocada uma placa no local, que pode ter sido derrubada, e garante a colocação de uma nova alertando para os desníveis.

RBS TV, REPRODUÇÃO



Próxima etapa para o lugar que prestará homenagem a vítimas será a demolição da parede da fachada

Telhado e mobília do prédio da boate Kiss são removidos

Santa Maria

Trabalho permite o começo da destruição efetiva da estrutura, que **dará lugar a um memorial**. Conclusão das obras é prevista para até abril de 2025

Pedro Trindade
pedro.trindade@rbstv.com.br

As obras no prédio da boate Kiss, em Santa Maria, estão avançando. Há cerca de duas semanas, o letreiro com o nome da casa noturna foi retirado. Destruído pelo fogo, o local teve o telhado e objetos internos removidos e entrou na fase de demolição.

Na manhã do dia 23, a RBS TV acompanhou a etapa de classificação e descarte de materiais. No local do imóvel, onde aconteceu o incêndio que matou 242 pessoas, em 2013, será construído um memorial. Alguns itens vão compor o acervo de objetos que prestará homenagem às vítimas.

A previsão inicial dava conta de que a derrubada da parede da fachada também ocorreria nesta semana. Houve reavaliação do prazo, porque a empresa responsável pelo serviço está verificando se há riscos para edificações vizinhas. Se houver este perigo, será feita demolição manual. Do contrário, haverá a utilização de maquinário.

Jardim circular

O memorial terá uma área de 383,65 metros quadrados. O pavimento terá sala de escritório, sala multiuso, auditório, banheiros masculino e feminino, depósito, área técnica e varanda.

O espaço também contará com um jardim circular ao centro com 242 pilares de madeira em volta – cada um com o nome de uma vítima e um suporte de flores. O cronograma prevê que os trabalhos sejam concluídos até abril de 2025.

CONEXÃO DIGITAL
Relembre a tragédia e a evolução do caso no Judiciário



O cronograma da obra

- Até 10 de agosto: remoção dos itens do acervo do memorial (cerca de 15 itens), remoção/demolição, classificação e descarte, de forma manual e mecanizada (gesso, lã de vidro, madeira, metal e entulho comum), totalizando cerca de 1,3 mil metros cúbicos a serem descartados.
- Até 10 de setembro: escavações de forma manual e mecanizada; (cerca de cem metros cúbicos).
- Até 10 de outubro: concretagem da fundação.
- Até 10 de janeiro de 2025: lajes, reboco do memorial e piso do espaço.
- Até 10 de fevereiro: sistema de climatização, rede elétrica, rede hidráulica, vidros e pinturas.
- Até 10 de março: mobiliários, iluminação, revestimentos, paisagismo e detalhes finais.

Esta coluna contém informação e opinião





Guilherme Jacques *(Interino)*
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br

com Guilherme Gonçalves
guilherme.goncalves@zerohora.com.br

Venda de carros usados dispara no pós-enchente

A venda de carros seminovos e usados disparou 387% de maio para junho deste ano no Rio Grande do Sul, segundo a Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores (Fenauto). O número de veículos comercializados saltou de 17,4 mil para 84,7 mil, em reflexo direto da enchente, claro.

– Houve uma demanda reprimida, de quem não comprou em maio, mas muitas pessoas que perderam o carro receberam a indenização do seguro e optaram por um seminovo. Além disso, também teve um crescimento de 19% em comparação com junho de 2023 – aponta Rodrigo Dotto, presidente da Agenciauto, que representa o setor no Estado.

O movimento é semelhante ao que ocorreu com a venda dos veículos zero-quilômetro no mercado gaúcho – um crescimento de 207% de maio para junho e de 25% no comparativo entre o primeiro semestre de 2024 e 2023. Porém, em volumes diferentes: foram sete carros seminovos ou usados para cada veículo novo vendido no Estado, proporção que não chega a destoar de outras épocas.

No acumulado do ano, porém, há um recuo no mercado de seminovos. A queda no primeiro semestre é de 4% em comparação com os primeiros seis meses do ano passado.

Perspectiva

O recuo motivou a coluna a questionar Dotto sobre a perspectiva para os próximos meses:

– Acreditamos que o mercado vai seguir aquecido, não com a mesma intensidade, mas vai. Muitas pessoas afetadas, que queriam trocar de carro, só vão alcançar um seminovo. Porque o preço médio do zero quilômetro ainda está alto.

Diante da expectativa da Agenciauto, a coluna também provocou sobre um possível receio de clientes com um carro seminovo ou usado que possa ter sido atingido pela enchente, consertado e colocado à venda. Dotto responde que isso fatalmente vai acontecer e faz duas ponderações. A primeira é que cabe ao vendedor deixar claro, inclusive negociando-o por um preço menor, já que a vida útil do automóvel será reduzida. E a segunda:

É que o cliente procure estabelecimentos confiáveis, com tradição de mercado, e que faça os questionamentos que julgar necessário.



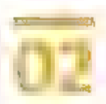
Bar reinaugura em casarão da década de 1920 na Capital


Com a reforma, a parte externa do imóvel foi pintada de laranja

Antigo bar de Porto Alegre, o Líder, que funcionou de 1952 a 2010, reabriu no imóvel antes ocupado por outro conhecido restaurante: o Champanharia Ovelha Negra. O cardápio ainda está em testes e faltam ajustes na fachada, por isso, a inauguração oficial deve acontecer apenas em 20 dias.

Mesmo assim, já estamos com bastante movimento – disse o empresário Alvaro Lisot.

Para reabrir, o casarão construído em 1927, de 120 metros quadrados, passou por uma profunda reforma. Foram refeitos o piso, a elétrica, o encanamento e o telhado. O investimento foi de R$ 300 mil para retomar o bar na esquina da Rua Duque de Caxias com a Bento Martins.



MEIs podem recorrer

Microempreendedores individuais (MEIs) que ficaram de fora dos 22 mil selecionados para o programa de apoio do governo do Estado poderão solicitar uma revisão, caso se enquadrem nos critérios. Em três fases, o MEI RS Calamidades vai oferecer R$ 3 mil de apoio financeiro e consultoria para recuperação de negócios atingidos pela enchente. Por isso, o requisito primordial é ter endereço na mancha de inundação.

O prazo para solicitar iniciou ontem e vai até o dia 31 de julho. As solicitações serão analisadas pelo governo do Estado entre 1º e 15 de agosto.

CONEXÃO DIGITAL
Veja os critérios do programa e como recorrer



REABERTURAS

Pizzaria com temática de piratas, a Porto Cara de Mau investiu R$ 2,5 milhões para reformar sua loja em Porto Alegre, tomada pela enchente de maio. A reabertura foi na última semana. Foram perdidos móveis e equipamentos do primeiro andar, onde fica a cozinha e o espaço de shows.

Também invadidas pela cheia, duas concessionárias do Grupo Savar na Rua Edu Chaves, no bairro São João, na Capital, reabriram. O prejuízo ainda está sendo calculado, mas deve chegar a R$ 3 milhões. Uma delas havia sido aberta no local no ano passado, com investimento de R$ 5 mi.



Expansão no RS

Com mais de 7 mil lojas em três países, a rede americana de autopeças Autozone vai abrir suas segunda e terceira lojas no Rio Grande do Sul. As unidades ficarão em São Leopoldo (inaugura no dia 29 de agosto) e em Canoas (no dia 31 de agosto). A multinacional já tem uma loja em Alvorada.

O investimento não é revelado. A rede afirma apenas que as unidades terão um "catálogo de mais de 60 mil itens" para carros e motos e serviços básicos de mecânica para automóveis.

Até outubro de 2025, está no plano de expansão da rede uma loja em Gravataí e outras três em Porto Alegre.

A Autozone, com sede no Tennessee, tem mais de 7,2 mil lojas. A maior parte, 6,3 mil, fica nos Estados Unidos. Outras 763 no México e 109 no Brasil.

Esta coluna contém informação e opinião





Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

Dólar volta ao patamar pré-anúncio de cortes

Depois de chegar a R$ 5,665 em 2 de julho, o dólar havia se acalmado com promessas de cortes de gastos, mas ontem voltou a esse patamar. Fechou em R$ 5,658, resultado de alta de 1,29%.

Desta vez, o que pressiona o mercado de câmbio é a queda global no preço de matérias-primas básicas (commodities), como petróleo e ferro. Como o Brasil é grande exportador desse tipo de mercadoria, a lógica econômica é que vai obter menos receita em dólares na venda e, em consequência, haverá menos moeda americana disponível. Não que isso signifique um grande problema para o Brasil, mas é mais uma gota no oceano de preocupações.

No dia, também pesaram no mau humor do mercado maus desempenhos de gigantes da tecnologia, que fizeram a bolsa especializada Nasdaq despencar 3,64%. Uma das ações mais pressionadas foi a da Tesla – de Elon Musk – que caiu 12,3% depois que o balanço do segundo trimestre apresentou lucro 45% abaixo do período anterior.

Suspense sobre anúncio

Claro, o risco fiscal não desapareceu do cenário. Ainda há suspense sobre o anúncio de onde o governo vai cortar – é bom lembrar que bloqueios e contingenciamentos não afetam gastos obrigatórios, como salários –, o que só será apresentado na próxima terça-feira.

Também há certa desconfiança sobre as reiteradas declarações dos técnicos da equipe econômica de que, na pior das hipóteses, o rombo deste ano chegará ao limite inferior da margem de tolerância, de R$ 28,8 bilhões ou 0,25% do PIB. Ontem, uma das expectativas do mercado era sobre um pronunciamento do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, mas ele alegou que está em período de silêncio – na próxima semana, há nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) – e só falou sobre... tecnologia.

4,2%
foi a queda na cotação do petróleo tipo brent nos últimos quatro dias úteis

01

Procura por imóvel dispara na Capital

A procura por apartamentos em Porto Alegre disparou 40,2% em junho, na comparação com maio, mostra levantamento da startup Loft feito com base em anúncios de sua plataforma de compra e venda.

A plataforma reúne as ofertas de várias imobiliárias, como Auxiliadora Predial, Guarida e Foxter. Segundo gerente de Dados da Loft, Fábio Takahashi, costuma existir busca maior por apartamentos, mas esse hábito se intensificou.

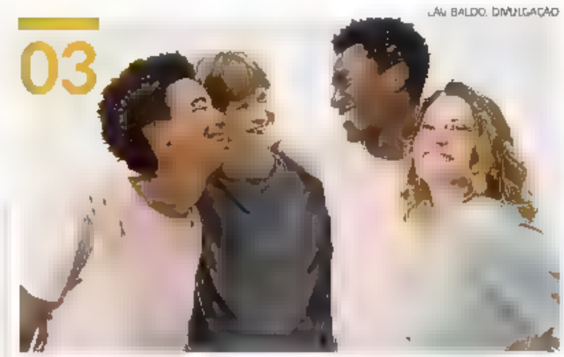
– Percebemos uma movimentação por adquirir moradia em local não afetado por enchente e inundação.

Antes dessa subida, a venda de imóveis havia despencado 55% em maio, mês do dilúvio no Estado. Segundo Takahashi, a procura por casas se manteve estável no período. O levantamento mostra preferência dos compradores por unidades com dois dormitórios, dois banheiros e uma vaga de garagem. Há uma curiosidade, acrescenta:

– Chamam a atenção também as mudanças nas preferências por comodidades como churrasqueira e academia. Em maio, a utilização do filtro churrasqueira caiu 15%, enquanto a do filtro academia subiu 27%.

03

LAU BALDO, DIVULGAÇÃO



Toda a receita da venda das peças será destinada a doações

Renner quer vestir país com ajuda a RS

Com camisetas, bonés, meias e bolsas, a Lojas Renner lança hoje uma coleção para que todo o país possa vestir a ajuda ao Rio Grande do Sul. Prevê doação de R$ 400 mil para mulheres em situação de vulnerabilidade.

Os produtos têm estampa com coração e o nome da coleção, Todos Unidos pelo RS. Os fornecedores – N8 Têxtil e Cotton Star Industrial (SC) e Italia Milano (PR) – produziram sem repassar custos. Toda a receita das vendas será doada, e o Instituto Lojas Renner vai duplicar o valor arrecadado. As peças são em preto, off-white, ameixa e verde, para representar força, paz, recomeço, empatia e esperança. Os preços vão até R$ 49,90. Com algodão certificado e identificadas pelo selo Re – Moda Responsável, já estão à venda no site da Lojas Renner. A gigante do varejo estima que todas as suas iniciativas de ajuda ao Estado alcancem R$ 50 milhões.



Veja os detalhes de como são as peças da coleção que ajuda o RS

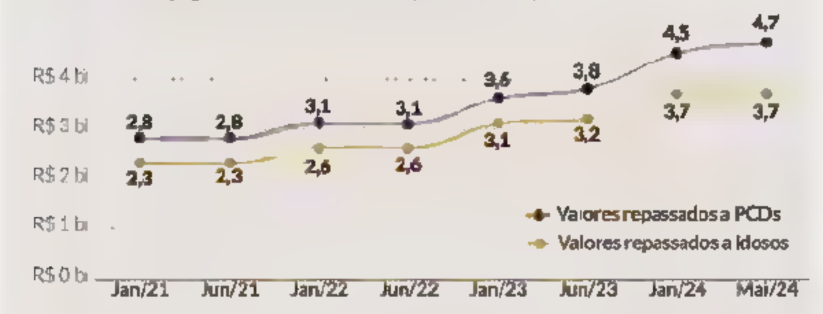


02

Explodiu gasto com benefício a pessoas 65+ e deficientes

A pressão do BPC

O crescimento nos pagamentos a PCDs e idosos (em R$ bilhões)



Em dois anos e meio, o desembolso com apenas um programa social, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), explodiu: repasses a pessoas com deficiência saltaram 67,8%. Como mostra o gráfico acima, esses pagamentos foram de R$ 2,8 bilhões ao mês para R$ 4,7 bilhões. Para outro público atendido pelo BPC, pessoas acima de 65 anos, também houve salto, embora menor, de 60,8%.

Criado em 2004, levou oito anos para cruzar o patamar mensal de R$ 1 bilhão, cinco para subir a R$ 2 bilhões, seis para R$ 3 bilhões e apenas um e meio para R$ 4 bilhões, no caso dos PCDs. Para unir as pontas, o custo anual do BPC chega a 1% do PIB.

As causas envolvem o aumento real do salário mínimo, no atual governo, mas há forte suspeita de fraudes. Para entender esse peso, é bom lembrar que o governo luta para entregar o rombo do orçamento deste ano dentro do intervalo de tolerância da meta fiscal, que é de 0,25% do PIB. Isso quer dizer que o desembolso com o BPC equivale a quatro vezes essa margem.



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, voltou a defender imposto para super-ricos. Estimou que alíquota de 2% renderia de US$ 200 a US$ 250 bilhões ao ano.

R$ 4,4 bi

é a parte do valor da venda da Sabesp, de R$ 14,7 bilhões, que o governo de SP vai usar para um fundo que vai subsidiar a redução na tarifa de água e esgoto. Para famílias inscritas no CadÚnico, promete reduzir 10% na conta dos serviços. É inteligente.

Quadras da Orla seguem interditadas e equipamentos ao ar livre são reinstalados

Após enchente

Prefeitura da Capital optou pela medida por acreditar que os espaços possam estar novamente contaminados. Contudo, **não foram realizados testes** laboratoriais para a identificação de possíveis parasitas

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

Situadas no trecho 3 da Orla em Porto Alegre, as quadras de areia e de grama sintética seguem interditadas pela prefeitura em função da enchente. No local, há fitas estendidas em alguns dos espaços, mas não há qualquer aviso ou cartaz visível sobre a interdição.

Na terça-feira, a reportagem circulou pelo trecho 3, onde os estragos da inundação do Guaíba ainda são visíveis. Os espaços em que ficavam os bares Espartano e Sunset POA estão destruídos, assim como o vestiário. A marca com a altura da água ainda segue nas paredes dos estabelecimentos.

A areia das quadras está com aspecto sujo. O gramado sintético de algumas também apresenta resquícios de lama, apesar de já ter sido higienizado, segundo a prefeitura. Durante a manhã de terça, funcionários e um caminhão do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) realizavam recolhimento de resíduos da cheia perto da quadra 20.

A Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude explica que o trecho 3 já passou por limpeza com caminhões de hidrojateamento. Também diz que as quadras de grama sintética foram lavadas, enquanto os aparelhos da academia ao ar livre e os equipamentos da pracinha foram retirados para higienização e manutenção.

Segundo a Secretaria de Serviços Urbanos, nos dois playgrounds do trecho 3, novos brinquedos de material mais resistente e de fácil manutenção começaram a ser instalados. A previsão é de que os serviços sejam concluídos até o final desta semana nos playgrounds e nas academias. O investimento é de R$ 100 mil, com recursos próprios do município. A Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura (Smoi) realizou a compra da areia para as quadras, assim como o material para a recuperação dos espaços com grama sintética.

A prefeitura optou por interditar as quadras por acreditar que possam estar novamente contaminadas, mas não foram realizados testes laboratoriais para a identificação de possíveis vermes. Em fevereiro deste ano, foi registrada contaminação nos espaços de areia e na pracinha.

– A área técnica sugeriu que façamos primeiro a recolocação da areia. Depois, serão feitos os testes – esclarece a secretária de Esporte, Lazer e Juventude, Ana Paula Bastos.

Trecho 1

A orla segue interditada no trecho 1, nas imediações do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Há fitas com cartazes informando sobre a interdição. Apesar dos avisos, pessoas circulam pela orla. Um pai jogava bola com o filho em uma goleira.

A prefeitura, por meio da Smoi, afirma que a recuperação do talude e do deque foi concluída na semana passada. O investimento foi de R$ 75 mil. O trecho 1 está sob responsabilidade da GAM3 Parks, que afirma que limpou grande parte do trecho, especialmente perto das quadras, no último sábado. ■

Força-tarefa depois da cheia

- As quadras de grama sintética e de areia no trecho 3 seguem interditadas e não há prazo definido para reabrir, mas a ideia é liberar primeiro as sintéticas.
- As quadras de concreto já estão liberadas.
- Em toda a Capital, já foram recolhidas 95 mil toneladas de resíduos pós-enchente. O serviço começou em 6 de maio.
- Segundo o DMLU, 15 garis, com auxílio de veículos, atuam no local. Esse efetivo foi mobilizado nos trechos 2 e 3.



Na inundação que atingiu Porto Alegre em maio, locais usados para esportes ficaram submersos

Sistema de bota-espera não deve seguir, diz Melo

O sistema de "bota-espera", onde resíduos da inundação são alocados em pontos específicos da Capital para posterior coleta, não deve ter continuidade. A informação foi dada na manhã de ontem, em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da Rádio Gaúcha, pelo prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo.

– Não podemos continuar, é uma questão de saúde pública. Se não resolvermos essa semana, não vou esperar. Terei que fazer mudanças nos contratos.

Na última sexta-feira, um pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul levou a prefeitura de Gravataí a suspender a colocação de resíduos da enchente de maio no aterro São Judas Tadeu, que fica no município da Região Metropolitana. O espaço era destino do entulho recolhido em Porto Alegre e Canoas. Com isso, a prefeitura da Capital passou a encaminhar temporariamente o lixo pós-enchente para o terreno de um aterro localizado na Avenida Severo Dullius, no bairro Sarandi.

– O plano B é enviar para Minas do Leão. Eu já estou analisando os contratos, mas isso vai custar três vezes mais. Porque o aterro aqui é mais perto e tínhamos um contrato firmado, mas não há outro caminho. Então, se o problema não for resolvido esta semana, eu tomarei a decisão. Vou mandar para Minas do Leão e terei que fazer mudanças nos contratos – afirmou Melo. – Gostaria de fazer um apelo: por favor, não joguem lixo na rua, nem em nenhum outro lugar inadequado, e muito menos criem focos de lixo – acrescentou. ■



"É uma questão de saúde pública", afirma Melo. Ouça a entrevista



Esta coluna contém informação e opinião





Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Contagem aberta para a Expointer

Com início marcado para o dia 24 de agosto, a 47ª Expointer entrou na contagem regressiva de um mês até a abertura dos portões ao público visitante. Porque dentro do parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, onde a feira é realizada, a movimentação para a montagem já começou, conta a subsecretária Elizabeth Cirne Lima:

Hoje, já tem várias áreas prontas, pintadas, evoluindo para uma limpeza mais refinada.

As contratações emergenciais para reparos dos estragos deixados pela enchente que tomou conta do parque em maio evoluíram em ritmos diferentes. Três tiveram o contrato finalizado ontem e estão com o início da obra autorizado: elétrica, calçamento e telhado. A hidráulica e o piso de pavilhões ainda não – o processo teve de retroceder pela desistência das primeiras classificadas.

Apesar do prazo no contrarrelógio, a subsecretária afirma que será possível deixar o espaço pronto a tempo da exposição. Aditivos podem ser feitos para criar etapas de entregas, dando tempo hábil às empresas. Até o final desta semana deve ser concluído o processo de classificação, ranking e análise de documentação das empresas para os eixos tradicionais de serviços. Quanto ao acesso ao parque, seguem as negociações para a criação de linha de ônibus e para a colocação de um portão na parte dos fundos do parque, com entrada via BR-448.


ANDRÉ ÁVILA, BD, 20/06/2024


Parque Assis Brasil, em Esteio, foi inundado pela enchente de maio



01 Vistoriadas 73% das propriedades

As vistorias às propriedades rurais que ficam em um raio de até 10 quilômetros de distância do foco confirmado da doença de Newcastle chegaram a 73% do total – que é de 870. Aquelas que ficam até três quilômetros (75 estabelecimentos) começaram a receber a revisita, conforme a Secretaria da Agricultura.

O trabalho de desinfecção da granja comercial de aves em que foi registrada a ocorrência, em Anta Gorda, no Vale do Taquari, segue em curso, assim como as barreiras sanitárias realizadas com o apoio da Brigada Militar. É a partir da finalização que se abre o prazo de contagem para o encerramento do foco, que é de no mínimo 21 dias.

NO RADAR

A inadimplência da população rural no Sul se manteve estável no primeiro trimestre deste ano, com 9,1%. É o que apontam dados levantados pela Serasa Experian. Comparado aos três mesmos meses de 2023, houve um aumento de apenas 0,2%.

02 Vitrine da agricultura familiar ficará maior nesta edição

MATEUS BRUXEL, BD


Uma das principais atrações da feira, pavilhão promete surpreender

Mais do que se manter como uma vitrine de novidades – que, neste ano, vão do queijo com raspas de limão siciliano à geleia de bacon –, o pavilhão da agricultura familiar da 47ª Expointer promete ser histórico. Seja pelo tamanho, que será recorde, seja pela retomada econômica que o setor espera pós-enchente.

Serão 413 expositores entre os dias 24 de agosto e 1º de setembro, no parque Assis Brasil, em Esteio. Quarenta e um a mais do que no ano passado.

De acordo com o secretário do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, a maior participação de empreendimentos se deve a uma reorganização do espaço.

– O que fez com que se retirasse áreas ociosas e, neste ano, não tivesse fila de espera. Todos *(os empreendimentos)* inscritos foram atendidos – comemora Santini.

Assessor de Política Agrícola e Agroindústria da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado (Fetag-RS), Jocimar Rabaioli também entende que a própria catástrofe climática pode "ter dado um gás" para a presença neste ano.

– Muitas agroindústrias perderam clientes, outras perderam os meios de produção. A Expointer poderá servir como uma forma de retomada e dos produtores seguirem com ânimo para continuar na atividade.

De Farroupilha, na Serra, a Queijaria Somacal garantiu a participação em mais um ano na Expointer. Nesta edição, o produtor Marcelo Somacal vai levar um queijo com raspas de limão, "novidade da casa".

– Não fomos afetados, mas seguimos com problema no fornecimento de leite *(matéria-prima para o queijo)*. E a Expointer sempre aumenta os negócios.


Foi sancionada a lei que permite ao produtor usar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) para calcular o Imposto Territorial Rural (ITR). O projeto era do ex-senador Donizeti Nogueira e substitui o Ato Declaratório Ambiental (ADA).

LEILÕES

DetranRS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 023/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0043121-9, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.
DATA: 21/08/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.cargnelutti.com.br/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível.
Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/912

Edir Pedro Domeneghini,
Diretor-Geral do DETRAN/RS.

DetranRS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

AVISO DE LEILÃO
Edital nº 024/2024

O Departamento Estadual de Trânsito do Estado do Rio Grande do Sul – DETRAN/RS, conforme processo PROA nº 23/1244-0044088-0, torna público, na forma da legislação vigente, Art. 328 da Lei Federal nº 9.503/97 e Resolução CONTRAN nº 623/2016, que realizará o leilão de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível, retidos e abandonados, não mais procurados por seus proprietários. Informa ainda, que este Leilão obedecerá ao contido na Portaria nº 249/2021, sendo realizado de forma online com transmissão virtual.
DATA: 28/08/2024
HORÁRIO: 10:00
SITE: https://www.gleilao.lel.br/
OBJETO: Lotes de veículos conservados, sucatas aproveitáveis e sucatas aproveitáveis com motor inservível.
Cópia completa do Edital poderá ser obtida através do link https://www.detran.rs.gov.br/veiculos/servicos/912

Edir Pedro Domeneghini,
Diretor-Geral do DETRAN/RS.

RONALDO BERNARDI



Delegado Marco Schalmes mostra dispositivo com ar-comprimido apreendido nas imediações da Pasc

Engenhocas faziam drogas e celulares voarem sobre os muros de penitenciária

Criatividade do crime

Entre os itens apreendidos em Charqueadas estão uma bazuca improvisada e um estilingue com dois metros de altura. Polícia suspeita que **assaltante de carros-fortes** preso seja o mentor

Lucas Abati
lucas.abati@rdgaucha.com.br

Um estilingue gigante e uma bazuca de ar-comprimido estão entre os materiais guardados na DP de Charqueadas. Apesar de parecerem até inofensivos, os equipamentos artesanais são estratégicos para facções na cidade que abriga o maior complexo penitenciário do Rio Grande do Sul.

Os dispositivos artesanais, encontrados durante prisões em flagrante, expõem a criatividade dos criminosos para levar drogas e celulares para dentro de presídios. Nas cadeias, os produtos são revendidos por chefes de quadrilha, que assim ampliam poder financeiro e controle sobre o crime.

Um vídeo encontrado no celular de um suspeito revelou como era usado o estilingue de dois metros de altura, com elásticos reforçados.

— O arremessador fixa no chão, puxa com força *(os elásticos)* e faz o arremesso. Obedecendo ordens que vinham do celular, ele arremessava para dentro do sistema prisional – explicou o delegado Marco Schalmes, em entrevista concedida antes do início do protesto dos delegados, que adotaram o silêncio com a imprensa como forma de pressionar o governo do Estado por reajuste salarial.

Conforme a ocorrência, em setembro de 2023, a Brigada Militar encontrou um homem com drogas e celulares. O suspeito disse que havia sido contratado para enterrar porções de maconha, cocaína, viagra e carregadores de celular, junto com o estilingue, nas imediações da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc).

No celular dele, a polícia descobriu que a droga seria enviada a Jose Carlos dos Santos, o Seco, condenado a 173 anos por roubos a bancos, carros-fortes e latrocínio (roubo com morte).

Inquérito

Em abril passado, a DP de Charqueadas concluiu o inquérito e indiciou Seco, uma mulher sem antecedentes criminais que visitava ele na cadeia e o homem preso em flagrante.

— Infelizmente, o uso de celulares dentro do sistema prisional favorece que facções criminosas continuem ordenando, de dentro do estabelecimento prisional, comparsas nas ruas – comentou Marco Schalmes.

Por ser considerado de alta periculosidade, Seco chegou a ser transferido para penitenciária federal em 2017, mas retornou para a Pasc.

Embora tenha um histórico de roubos, investigações mais recentes apontaram o envolvimento de Seco com uma facção do tráfico de drogas. A polícia acredita que Seco coordena o esquema de arremesso de drogas para garantir sua liderança dentro dos muros da Pasc.

Contraponto

O que diz Paraguaçu Junior, advogado de Seco

Afirma que ele e o cliente "desconhecem o fato em questão e não há certamente nenhum elemento que possa lhe vincular". O advogado afirma que Seco "segue no fiel cumprimento de pena, seguindo com todas as regras disciplinares que são impostas e previstas em lei, sem qualquer intercorrência".



Vídeo: como funcionam equipamentos usados pelos criminosos



Detentos produzem 2 mil itens de madeira para ajudar flagelados

Sistema prisional

Mais de 2 mil itens de madeira destinados a atingidos pela enchente foram produzidos por detentos de 18 unidades prisionais do Estado. Já são 216 móveis, como berços, camas e armários, além de 287 casinhas para cães e cerca de 1,5 mil rodos.

As peças foram doadas para abrigos municipais e iniciativas do governo do Estado voltadas à população afetada. A fabricação desses itens foi realizada nas penitenciárias Canoas 1, Ijuí, Caxias do Sul, Venâncio Aires, Sapucaia do Sul, Modulada de Osório e Modulada de Uruguaiana; e nos presídios de Júlio de Castilhos, Sarandi, Encantado, Iraí, Canela, Cachoeira do Sul, Santiago, Três Passos e Frederico Westphalen.

Cerca de 900 internos de 52 presídios atuaram na limpeza das cidades e na fabricação de itens. Também foram produzidas 7 mil fraldas descartáveis, 2 mil barras de sabão e mais de 400 artigos de roupas de cama.

— O trabalho desenvolvido nas casas prisionais tem contribuído para a superação do momento difícil que ainda estamos passando. Também ajuda no processo de reinserção social das pessoas privadas de liberdade e, consequentemente, para a redução dos índices de reincidência criminal – ressalta Luiz Henrique Viana, titular da Secretaria de Sistemas Penal e Socioeducativo (SSPS).

Ocupação

A oficina de marcenaria é uma das atividades em que apenados exercem funções como produção, manutenção e limpeza. A escolha da ocupação é feita pela afinidade do apenado, mas também são analisados o perfil e comportamento para a aprovação.

A cada três dias trabalhados, os apenados têm remição de um dia de pena.

RAFA MARIN, POLÍCIA PENAL, DIVULGAÇÃO



Móveis, inclusive armários, estão entre os materiais repassados

Mulher é encontrada morta dentro de casa que pegou fogo

Suposto feminicídio

O Corpo de Bombeiros de Passo Fundo encontrou, na noite de terça-feira, o corpo de uma mulher carbonizado dentro de uma casa que pegou fogo no bairro Vera Cruz.

Conforme a Polícia Civil, a vítima tinha histórico de morar na rua e dividia a casa com um homem havia três meses.

Ele foi preso em flagrante por suspeita de feminicídio, após ser localizado a poucos quarteirões da casa. O suspeito negou ter incendiado a residência e disse que desconhecia a causa do incidente, contudo, teve 18% do corpo queimado, nas costas e nos braços. O homem ferido foi levado ao hospital, onde está sob custódia.





Opinião

Editorial

Atentos à eleição venezuelana

A sequência de disparates proferida pelo autocrata venezuelano Nicolás Maduro nos últimos dias é típica de líderes autoritários acuados, temerosos de serem apeados do poder. A maioria das pesquisas de intenção de voto sobre o pleito presidencial de domingo indica a vitória do oposicionista Edmundo González, um ex-diplomata sem histórico na política. Caso estejam corretas e não ocorram manobras que inibam o comparecimento de votantes antipáticos ao regime, restaria fracassada a tentativa de Maduro de emplacar um terceiro mandato. Encerraria-se também o período de dominação chavista, que dura 25 anos e legou à população arbítrio, inflação nas alturas, falta de víveres básicos, empobrecimento e êxodo em massa.

Vendo-se sob o risco real de perder uma eleição com o mínimo de competitividade, Maduro alertou na semana passada para o risco de "um banho de sangue" se fosse derrotado. Na terça-feira, em novo surto de despropósitos, contrariou todas as evidências e relatórios de observadores internacionais e elogiou a integridade do sistema eleitoral venezuelano, enquanto atacou a lisura de pleitos no Brasil, na Colômbia e nos Estados Unidos. Seriam apenas declarações anedóticas se, na verdade, não revelassem a ameaça de não reconhecer o veredito das urnas, caso perca.

Trata-se de uma hipótese que não deve ser aceita pela comunidade internacional e por nações da América do Sul em particular. A começar pelo Brasil, que há pouco viveu tensão semelhante. A eleição venezuelana terá observadores da Organização das Nações Unidas (ONU), da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), da Comunidade do Caribe (Caricom), da União Africana e do Centro Carter. O Brasil também terá enviados. Cabe a essas missões denunciar eventuais abusos, fraudes e coerções. Países e organismos multilaterais devem ainda se mobilizar em torno de uma transição sem sobressaltos, ressalta-se outra vez, na hipótese de vitória de González.

> **É dever do Brasil** posicionar-se sempre ao lado da democracia, onde quer que exista ameaça de desrespeito à decisão dos eleitores

O próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pródigo em relativizações sobre a autocracia no país vizinho, foi recentemente alvo indireto das grosserias de Maduro, que também atacou o governo e o próprio país. Lula e o Itamaraty fizeram uma sutil correção de rota em episódios como a crítica, em linguagem diplomática, à obstrução sem explicações plausíveis da candidatura da filósofa oposicionista Corina Yoris. Na oportunidade, o governo venezuelano afirmou que o comunicado brasileiro parecia "ter sido ditado pelo Departamento de Estado dos EUA". Na segunda-feira, Lula declarou ter ficado "assustado" com a fala de Maduro sobre o risco de "banho de sangue" e disse que "o Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica; quando você perde, você vai embora".

É dever em especial do Brasil cobrar eleições livres de fato na Venezuela e posicionar-se sempre de forma firme ao lado da democracia, onde quer que exista ameaça de desrespeito à decisão soberana dos eleitores expressada nas urnas. Ditaduras não devem ser mais ou menos toleradas conforme a ideologia. À direita ou à esquerda, despotismos são sempre perversos. ■

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

"Quem se habilita?"

Excelente a coluna de Léo Saballa (ZH, 23/7) que trata do problema do transporte público na Região Metropolitana. Deveria ser o tema principal da eleição de outubro. O transporte público na região não pode ser tratado como algo isolado, como registrou a coluna. Todavia, penso que Porto Alegre merece um olhar especial no transporte público e no particular, pois o trânsito está cada dia pior. A Capital necessita de um planejamento a médio e longo prazo, com discussão de melhoria na infraestrutura viária e investimentos em um transporte público qualificado e moderno. Que os debates dos candidatos não se restrinjam a picuinhas e acusações mútuas, mas que apontem soluções para este problema.

Inácio Antonio Kaspary
Aposentado – Porto Alegre

"O pequeno Rafa e o carrasco"

Com relação ao artigo de Eugênio Esber sobre a mãe cuja "arma" era um batom (ZH, 24/7), o que me preocupa é o "silêncio dos bons".

Mara Cecília Barbosa
Advogada – Porto Alegre

Perfeita a exposição do jornalista Eugênio Esber em seu artigo (ZH, 24/7). Vivemos sob um tribunal de exceção. Incontrastável o apetite do STF para decidir à revelia da lei e da Constituição.

Paulo Henrique Rotta
Advogado – Porto Alegre

"O bilhete de Joãozinho"

Carpinejar, tu és genial. Gostei demais da historinha, mas fiquei sem saber o que estava escrito no bilhete. Aliás, Joãozinho e eu ficamos só na curiosidade. E o vento levou e nós só a ver navios.

Maria Lurdes Derenji
Aposentada – Canoas

IA e desemprego

Sempre saudada como elemento essencial ao desenvolvimento, apesar dos riscos de desemprego, a substituição do homem pela máquina foi alavancada pelos avanços dos mercados e da tecnologia. Mas o governo tem forte contribuição através da pesada tributação do trabalho, uma espécie de imposto do pecado. Os milhões de desempregados pobres não alteraram esse rumo político e sequer sensibilizam os governantes. No entanto, agora que a inteligência artificial ameaça o emprego de integrantes de camadas de renda mais elevada, tudo muda e a preocupação é geral.

Antonio Augusto d´Avila
Economista – Porto Alegre

FLÁVIO OLIVEIRA, ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
"Um momento de conversa no campo", diz Antonio Flávio de Oliveira, que envia a foto de Cerrito do Ouro, em São Sepé

Artigos

Luz na escuridão



Gabriela Ferreira

Consultora em inovação e professora da PUCRS

Na semana passada, o mundo levou um susto: 8,5 milhões de máquinas que utilizam Windows, da Microsoft, sofreram um apagão. De acordo com as informações divulgadas, isso representa menos de 1% do total dos processadores da empresa, mas nem por isso o susto é pequeno.

Esse fato, que está sendo considerado o maior apagão desde a criação da internet, nos aproxima de uma verdade quase tão inconveniente quanto a crise climática: a sociedade está, irremediavelmente, dependente da rede mundial de computadores. E não vou me apegar aqui aos problemas decorrentes disso, para além de todos os benefícios que suas maravilhosas possibilidades de conexão trazem: vou tratar do risco.

As comunicações, o abastecimento dos hospitais, a previsão do tempo. Os serviços de TV, seu smartwatch e seu pedido de almoço. A manutenção da malha de transporte aéreo, a existência do seu posto de trabalho e até o funcionamento da geladeira. Cada vez mais, tudo funciona com e pela internet, e o risco de um colapso é iminente.

Sobrevivemos ao bug do milênio – quem se lembra do medo da meia-noite do último dia de 1999? Muitos de nós sobreviveram à pandemia da covid-19, e isso também graças ao funcionamento da internet – inclusive para a comunicação e a criação de protocolos e produtos de saúde que salvaram vidas. O apagão de julho de 2024 durou pouco, mas não sabemos, ao certo, o quanto conseguimos sobreviver sem acesso à rede mundial de computadores.

Como é risco – e não incerteza – pode e deve ser medido e evitado. Mas como fazer isso? Há muito tempo, mesmo, pesquisadores – sempre essas pessoas! – alertam para o problema. Em 2014, o filósofo Daniel Dennett disse: "A internet cairá e quando isso acontecer viveremos ondas de pânico mundial".

A sociedade está, irremediavelmente, dependente da **rede mundial de computadores**

A partir desta frase, a jornalista especializada em tecnologia Esther Paniagua escreveu o livro *error 404* e, desde então, tem falado sobre o tema. Isso para citar apenas dois exemplos. Mas a reflexão é: a ciência gera o conhecimento; é a nossa lanterna contra o apagão. Vamos utilizá-la?

"Não há vitória social sem êxito fiscal"



Rodrigo Lorenzoni

Deputado estadual (PL)

A frase que dá título a este texto não é minha. E faço uso dela, porque está no discurso de posse do governador reeleito do Rio Grande do Sul.

Eduardo Leite tem sido definido – não só aqui no Estado – como um jovem que pratica a velha política, usa métodos pouco ortodoxos e exagera no uso da imagem e das palavras. Às vezes, se esquece das palavras e das promessas. Por isso, aproveitando que ele tem nos atendido e "subido o tom" com o governo federal, retomei a frase.

O governador, por confessado motivo urgente, quer que a Assembleia Legislativa vote um projeto que vai aumentar em R$ 1,5 bilhão as despesas anuais do Estado. O déficit previsto no orçamento de 2025 já está – sem considerar as enchentes, nem o rombo da arrecadação – em R$ 362 milhões. É um projeto importante? Sim. É oportuno? Não. Definitivamente não!

Causa apreensão Eduardo Leite se valer de uma brecha de tempo, enquanto não sai o resultado da arrecadação do RS, enquanto não há impedimento legal, para aprovar um pacote que vai impactar tanto as finanças do Estado. Em 2027, ele necessariamente não estará mais no cargo, mas os gaúchos ainda estarão no RS e, se nada mudar até lá, teremos além do déficit gigantesco, de novo as parcelas da dívida para pagar.

Não menos grave e também nada razoável é o governo dispensar a discussão dos projetos pelo parlamento gaúcho. Projetos que não agradam nem às categorias supostamente beneficiadas.

Não viemos até aqui para assistir ao Rio Grande do Sul despencar ladeira abaixo. Não chegamos onde estamos aceitando passivamente decisões unilaterais. Não somos cartório para apenas homologar as decisões do governo. A Assembleia Legislativa representa a população, legisla e fiscaliza o Poder Executivo. Nesse momento, além de cumprir nosso dever constitucional, temos que lembrar a sábia afirmação do governador e garantir que depois da catástrofe que tanto sofrimento trouxe aos gaúchos, se cumpra no nosso Rio Grande vitória social e êxito fiscal.

É um projeto importante? Sim. É oportuno? Não. **Definitivamente não!**

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Tulio Milman

tulio@tuliomilman.com.br



A idade de Biden

"Desistir" não é o verbo certo para explicar o recente movimento do homem mais poderoso do mundo. O debate com Donald Trump, dia 27 de junho, marcou o começo do fim da candidatura de Joe Biden à reeleição. Ele estava confuso. Sua voz soava trêmula. Seus movimentos, inseguros. Biden abriu mão da disputa influenciado por pressões externas. Queria continuar. Não conseguiu.

O enredo dessa história nos leva a refletir sobre a relação entre idade e aptidão para o trabalho. A vida oferece desafios e oportunidades diferentes à medida que os anos passam. É um processo natural. As alterações cognitivas e sensoriais que vêm com o tempo não dizem tudo sobre um ser humano. Adolf Hitler, quando chegou ao poder, tinha 44 anos. E discursava muito bem. Era rápido, ágil e preciso com as palavras.

O etarismo, preconceito contra a idade, afeta milhões de pessoas, privando-as de oportunidades. É um sentimento muitas vezes internalizado tanto pelos jovens quanto pelos próprios idosos. Nossa sociedade tende a ver a idade avançada como sinônimo de incapacidade, ignorando o vasto conhecimento, a experiência e as contribuições valiosas que a passagem dos anos oferece.

O etarismo ignora que muitas competências **florescem na maturidade**

De fato, cada indivíduo tem um caminho único, desde o seu nascimento. Em vez de focar no que uma pessoa idosa não consegue fazer, mais justo seria valorizar as habilidades e experiências que podem ser canalizadas para o benefício da sociedade.

O etarismo ignora que muitas competências florescem justamente na maturidade. A paciência, a capacidade de ver o quadro geral e a espiritualidade, por exemplo, tendem a ser aprimoradas ao longo da vida. Conhecimento a gente compra. Sabedoria, não.

Em vez de ver a idade como um obstáculo, precisamos valorizá-la como um ativo. Todos nós, tomara, enfrentaremos os desafios do envelhecimento. Nossa tarefa é construir uma sociedade que reconheça e celebre as contribuições de cada fase da vida, garantindo que todos, independentemente da idade, possam viver com dignidade e propósito. Que a História julgue Joe Biden pelos seus atos, jamais pela sua idade, que, intencionalmente, não foi citada neste texto.

Esta coluna contém informação e opinião

@Tuliomilman

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**



LÍVIA VILLAS BOAS, CBF, DIVULGAÇÃO

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO



Apesar da estreia positiva no Centenário, Matías Arezo será opção para o decorrer da partida contra o Corinthians, no Itaquerão

Boa impressão

Atacante movido a desafio

Grêmio

Centroavante uruguaio, que fez sua primeira partida pela equipe no domingo, diante do Vitória, deverá ser reserva nesta noite. Tricolor terá o **retorno de Cristaldo**, recuperado de lesão, para confronto direto contra adversário que também luta para se distanciar do Z-4 do Brasileirão

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio tem uma nova oportunidade de deixar o Z-4. Hoje, a partir das 20h, o Tricolor enfrentará o Corinthians de olho na oportunidade de se afastar de vez da zona de rebaixamento. Na Arena Corinthians e com a previsão do retorno de Cristaldo, a equipe gremista aposta na sequência da boa impressão deixada após ter batido o Vitória na última rodada do Brasileirão.

Além de Cristaldo, Renato terá uma nova opção para montar o Grêmio hoje. Jemerson foi relacionado para a partida em São Paulo e será alternativa para o jogo. Kannemann também viajou com a delegação e fica à disposição. No lugar de Carballo, suspenso, Dodi deve ganhar oportunidade no meio de campo.

Arezo

Depois do sucesso da experiência com Suárez, o Grêmio volta a apostar em um uruguaio com a camisa 9. Alvo de outras janelas de transferências, Matías Arezo finalmente foi contratado. Depois de deixar boa impressão em sua estreia contra o Vitória, o atacante será opção no banco de reservas para o jogo de hoje às 20h, contra o Corinthians. Mas com previsão de entrar em campo durante a segunda etapa para ganhar ritmo de jogo para as futuras decisões da Copa do Brasil e da Libertadores.

Arezo fez questão de abraçar as expectativas em sua apresentação. O uruguaio soube que a camisa 9 estava disponível quando se acertou com o clube. Por gostar de desafios, pediu para utilizar o número.

– Sei o que esse número significa, muito pelo que foi Luis aqui em seu momento. Tenho claro as expectativas comigo. Sou amante dos desafios, gosto desse tipo de coisa – comentou.

Quem acompanhou o jogador no Uruguai aponta que Arezo contempla o perfil de atacante que o Grêmio buscava.

– Pode ter um desempenho muito bom, não só pelo que converte, mas também pelo que gera de oportunidades – afirmou Juan Pablo Romero, jornalista do El País.

Adversário

Com duas vitórias sob o comando de Ramón Díaz, o Corinthians não poderá contar com o zagueiro Gustavo Henrique e o volante Alex Santana, que receberam o terceiro amarelo. O volante Raniele, que cumpriu suspensão contra o Bahia, e o meia Igor Coronado, que treinou normalmente após ficar de fora do último jogo da equipe, são opções para o confronto contra o Tricolor. ■

Brasileirão

19ª rodada - 25/7/2024

CORINTHIANS X GRÊMIO

CORINTHIANS	GRÊMIO
Hugo Souza; Félix Torres, André Ramalho e Cacá, Matheuzinho (Fagner), Raniele, Ryan, Rodrigo Garro e Hugo; Romero e Yuri Alberto	Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Geromel e Reinaldo; Dodi, Villasanti, Pavon, Edenilson e Soteldo; Cristaldo
TÉCNICO: Ramón Díaz	**TÉCNICO:** Renato Portaluppi

HORÁRIO: 20h

LOCAL: Itaquera, em São Paulo

ARBITRAGEM: Alex Gomes Stefano (RJ), Bruno Boschilia (PR) e Luiz Cláudio Regazone (RJ)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (RN)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 19h. O SporTV e o Premiere anunciam transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH



CONEXÃO DIGITAL

Galdino negocia com time japonês e pode ser vendido pelo Tricolor





Enner Valencia (E) e Borré (D), principais esperanças do setor ofensivo, não conseguiram recolocar o time no caminho das conquistas

Frustrações

Erros que acabaram com os planos do ano

Inter

Eliminações nas Copas em um intervalo de 10 dias deixa a equipe montada para ser campeã com apenas uma competição até o fim da temporada e com pouca perspectiva de títulos em 2024. Grupos políticos **pressionam o presidente** Alessandro Barcellos por mudanças no comando do futebol

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Só não dá para dizer que a temporada do Inter acabou em julho porque ainda há muito em jogo no Brasileirão. A eliminação na Sul-Americana 10 dias depois da queda na Copa do Brasil praticamente inviabilizou o fim da seca de títulos já que, no Brasileirão, a distância para o líder Botafogo é de 21 pontos, apesar de ter cinco jogos a menos do que os cariocas.

No retrovisor, a zona de rebaixamento está bem mais próxima. É uma frustração compatível com o investimento e com a esperança que havia para 2024, claro com a influência da enchente. E que gera ainda mais interrogação para o futuro. Contra o Rosario Central, foi a oitava vez desde 2021 que o Inter caiu em casa em algum mata-mata. O time já havia sido eliminado no Gauchão e na Copa do Brasil pelo Juventude. Todas tendo o Beira-Rio como cenário (na competição nacional, perdeu em casa e só empatou fora).

Mudanças

Algumas atitudes práticas devem ser tomadas nos próximos dias. Grupos políticos pressionam o presidente Alessandro Barcellos para trocar o comando do futebol, tirando o vice Felipe Becker e o gerente esportivo Magrão.

A janela de transferências também deve trazer novidades, tanto de entradas quanto de saídas. É público o interesse em Bustos e Vitão, e há especulações sobre Alano e Wanderson.

Por outro lado, a direção deve ir atrás de pontas, zagueiro e um lateral-esquerdo. Além disso, é preciso fazer uma autocrítica. Esse combo de frustrações levanta, antes de tudo, um questionamento. De quem é a culpa?

Responsabilidade

Para Vini Moura, que assina a coluna Paixão Colorada no Diário Gaúcho, é preciso dividir a responsabilidade.

– Quando falamos em responsáveis colocamos na conta de jogadores, direção e qualquer outro que tenha relação com o que o time precisa dentro de campo.

Vaguinha, outro comunicador colorado do Grupo RBS, entende que nos gabinetes está o maior problema. Uma série de decisões culminou com o time ter ido decidir a vaga na Copa do Brasil e abrir o playoff da Sul-Americana sob comando interino do técnico Pablo Fernandez, do sub-20.

– Se a crise está instaurada no Beira-Rio não é só por falta de empenho ou de bola dos jogadores. A direção é a grande responsável por duas eliminações em 10 dias – aponta.

Enchente

Dois comentaristas que acompanharam a eliminação para o Rosario Central, Mario Marra e Mauro Beting citam o peso da enchente no desempenho do futebol gaúcho como um todo. Mas veem outras falhas. Para Mario Marra, o Inter errou no planejamento da Sul-Americana.

– O time tinha de ter ficado em primeiro na chave. O elenco é bom, não é ótimo, mas o suficiente pra fazer melhor.

Mauro Beting completa.

– Esse ano vai ter um asterisco pela tristeza da tragédia. É compreensível. Incompreensível é com tamanho investimento o Inter perder, desde 2021, oito mata-matas em casa. Tem gente importante jogando menos.

O comentarista lembra que talvez não dê mais tempo de recuperar a campanha que iniciou promissora no Brasileirão. Mas será preciso dar a volta por cima para sair o mais rápido possível da parte inferior da tabela e, quando possível, buscar vaga em alguma competição internacional.

De certa forma, uma melancolia para um time que prometeu tanto entre janeiro e março. ▬

Capitão será desfalque por até dois meses

O meia Alan Patrick sofreu um estiramento do ligamento colateral medial do joelho esquerdo e será desfalque pelos próximos dois meses. O resultado do exame do camisa 10 foi divulgado ontem pelo Inter. O jogador iniciou tratamento para recuperação da lesão e não necessitará de cirurgia. O atleta foi substituído na reta final da partida contra o Rosario Central, na noite de terça-feira, após sofrer uma pancada do colombiano Campaz.

Sem Alan Patrick, Roger Machado poderá optar por Gustavo Prado, Hyoran ou Gabriel Carvalho na partida contra o Bahia, sábado, em Salvador, pelo Brasileirão. Outra possibilidade seria a escalação de mais um volante – algo que o técnico já fez na derrota para o Botafogo.

Além de Alan Patrick, também estão fora por lesão Fernando, Thiago Maia, Aránguiz, Vitão e Wanderson. ▬

RICARDO DUARTE / INTER / DIVULGAÇÃO


Meia saiu lesionado na terça

Lateral poderá receber mais oportunidades

O técnico Roger Machado deverá realizar mudanças no time após a eliminação na Sul-Americana. Uma delas envolve a lateral esquerda. Contra o Rosario Central, Bernabei voltou a ser utilizado. Com um estilo mais agressivo no ataque, o argentino deve ganhar espaço. A primeira chance pode surgir na partida contra o Bahia, sábado.

O lateral disputou apenas dois na temporada. No empate sem gols com o Real Tomayapo, em 10 de abril, Bernabei fez sua estreia como titular na posição. Mais de cem dias depois, o atleta voltou a entrar em campo.

– Eu, por conceito de jogo, tenho desejo de equilíbrio maior entre os dois lados – afirmou o técnico Roger Machado. ▬



Entre o sonho dourado, os recordes e a despedida



Aos 38 anos, a camisa 10 lidera uma equipe recheada de jogadoras jovens que farão a estreia nos Jogos

Futebol feminino

Com Marta em sua sexta e última participação olímpica, Seleção Brasileira estreia às 14h de hoje, contra a Nigéria, nos Jogos de Paris 2024. Além do principal objetivo, o inédito ouro, a **Rainha mira metas** individuais, como se tornar a maior artilheira da história competição

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

O ouro inédito que era sonho quando estreou em Olimpíadas, há 20 anos, segue sendo o principal objetivo de Marta. Aos 38 anos, a camisa 10 disputará sua sexta e última edição dos Jogos. A aposentadoria da Seleção está marcada para o fim da temporada, e a expectativa é por encerrar o ciclo de forma vitoriosa. O primeiro passo para buscar a medalha dourada será hoje, a partir das 14h, diante da Nigéria.

– Não vai faltar vontade e garra para a gente ir em busca desse sonho, que não é só das atletas, mas de uma nação. Acredito que teremos a oportunidade de mostrar isso desde o primeiro momento na Olimpíada, que é uma competição difícil, de muito equilíbrio – disse a meia-atacante.

Em Paris, a Rainha ainda tem a chance de marcar ainda mais o seu nome na história. Se fizer dois gols, ultrapassará Cristiane e se tornará a maior artilheira dos Jogos. E não só isso. Se balançar as redes, ampliará um recorde que já é dela: a única futebolista (entre homens e mulheres) a marcar em seis edições do evento. Atualmente, é a única a fazer gol em cinco Olimpíadas.

Mescla no time

Por último, o maior entre os objetivos: o ouro. Foi com Marta que o Brasil subiu no pódio em Atenas 2004 e Pequim 2008, com duas pratas. A geração que também tinha Cristiane e Formiga ajudou a mudar o patamar do futebol feminino no país. Agora, apenas com a craque eleita por seis vezes a melhor jogadora do mundo, a Seleção mira o título olímpico.

Se por um lado Paris marcará o encerramento de ciclo para uma geração histórica, também será o início para 14 atletas. Além de Marta, apenas a atacante Ludmila, a lateral Tamires e a zagueira Rafaelle já disputaram os Jogos.

Essa mescla será vista na primeira escalação do técnico Arthur Elias. As quatro atletas experientes devem ser titulares, ao lado de meninas que foram formadas nas categorias de base da Seleção.

O Brasil nunca foi derrotado na estreia nos Jogos. Foram cinco vitórias e dois empates. A expectativa é por melhorar esse retrospecto em Paris, no difícil grupo que ainda conta com Japão e Espanha, seleções que já foram campeãs mundiais. Adversária desta tarde, a Nigéria fez sua melhor campanha em 2004, quando chegou às quartas de final – foi eliminada pela Alemanha.

Olimpíada

1ª rodada – 25/7/2024

NIGÉRIA X BRASIL

Nnadozie; Ohale, Chidinma, Alozie e Demehin; Ucheibe, Abiodun e Ajibade; Echegini, Kanu e Ihezuo **TÉCNICO:** Randy Waldrum	Lorena; Antônia, Thaís Ferreira (Tarciane), Rafaelle e Tamires; Vitória Yaya, Duda Sampaio, Adriana e Ludmila (Gabi Portilho); Marta e Gabi Nunes (Jheniffer) **TÉCNICO:** Arthur Elias

HORÁRIO: 14h

LOCAL: Estádio de Bordeaux, França

ARBITRAGEM: Yu-Jeong Kim (KOR), auxiliada por Mi-Suk Park (KOR) e Joanna Kate Charaktis (AUS)
VAR: Kate Jacewicz (AUS)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 13h. RBS TV e SporTV anunciam transmissão

1ª rodada – hoje

GRUPO A

12h	Canadá x Nova Zelândia
16h	França x Colômbia

14h	Alemanha x Austrália
16h	EUA x Zâmbia

GRUPO C

12h	Espanha x Japão
14h	Nigéria x **Brasil**

Paris 2024

Estreia caótica com derrota de favorita

ARNAUD FINISTRE/AFP



Torcida de Marrocos invadiu o gramado em jogo contra a Argentina

Futebol masculino

O futebol masculino na Olimpíada de Paris teve início ontem com uma derrota caótica de 2 a 1 da Argentina para o Marrocos, pelo Grupo B. Após sair perdendo por 2 a 0, o time do técnico Javier Mascherano igualou o marcador no último lance do jogo em que o juiz aplicou 15 minutos de acréscimos, porém o gol foi anulado.

Após o empate, torcedores marroquinos invadiram o campo revoltados com a arbitragem, o que fez com que o árbitro sueco Glenn Nyberg não encerrasse o confronto, apesar de os dois times terem ido para o vestiário. Quase duas horas depois, a partida foi retomada com a análise do VAR. O lance foi anulado e mais três minutos foram acrescentados ao jogo, com os marroquinos segurando o empate.

Em Saint-Etienne, o favoritismo dos argentinos começou a ruir ainda no primeiro tempo. Nos acréscimos, El Khannouss cruzou para a conclusão de Rahimi: 1 a 0. Logo na volta do intervalo, o Marrocos ampliou, com outro gol de Rahimi, de pênalti.

Os hermanos reagiram. Aos 22min, Simeone descontou. A partir daí, foi pressão total argentina. Em um lance chorado nos acréscimos, Medina mandou para as redes, em gol invalidado por impedimento.

Em outros jogos do primeiro dia de disputas do torneio de futebol masculino, as principais candidatas a medalha confirmaram o favoritismo. Pelo Grupo A, a França goleou os Estados Unidos por 3 a 0. No Grupo C, a Espanha fez a sua parte e derrotou o Uzbequistão por 2 a 1.

1ª rodada – ontem

GRUPO A
Guiné **1x2** Nova Zelândia
França **3x0** Estados Unidos

GRUPO B
Argentina **1x2** Marrocos
Iraque **2x1** Ucrânia

GRUPO C
Uzbequistão **1x2** Espanha
Egito **0x0** Rep. Dominicana

GRUPO D
Japão **5x0** Paraguai
Mali **1x1** Israel

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
9h: Handebol feminino, Espanha x Brasil
14h: Futebol feminino, Nigéria x Brasil

SPORTV
14h: Futebol feminino, Nigéria x Brasil
16h: Futebol feminino, EUA x Zâmbia

SPORTV2
9h: Handebol feminino, Espanha x Brasil
11h: Handebol feminino, Alemanha x Coreia do Sul
14h: Futebol feminino, Alemanha x Austrália
16h: Futebol feminino, França x Colômbia

SPORTV3
12h: Futebol feminino, Espanha x Japão
14h: Handebol feminino, Hungria x França
16h: Handebol feminino, Noruega x Suécia

SPORTV4
9h: Rugbi 7 masculino, Samoa x Quênia
9h30min: Rugbi 7 masculino, Argentina x Austrália
10h: Rugbi 7 masculino, EUA x Uruguai
10h30min: Rugbi 7 masculino, Ilhas Fiji x França
11h: Rúgbi 7 masculino, África do Sul x Japão
11h30min: Rugbi 7 masculino, Nova Zelândia x Irlanda
12h: Futebol feminino, Canadá x Nova Zelândia
15h: Rugbi 7 masculino, disputa do 9º ao 12º lugar
16h: Rúgbi 7 masculino, quartas de final

Brasileiros dão largada em outras modalidades

Busca por medalhas

Além do futebol feminino (veja na página 21), o Brasil dá a largada nas disputas de outras duas modalidades: handebol feminino e tiro com arco. Nas quadras, o Brasil tenta surpreender e conquistar sua primeira medalha no handebol. A estreia da seleção feminina será contra a Espanha, às 9h, em partida válida pelo Grupo B. A chave também conta com Hungria, Holanda, França e Angola. As 12 equipes estão divididas em dois grupos de seis. As quatro primeiras colocadas vão às quartas de final.

No tiro com arco, os primeiros brasileiros a competir serão Ana Luíza Caetano e Marcus Vinicius D'Almeida. O dia será reservado para realizar o ranqueamento dos atletas.

Marcus tem maior chance de medalha. Já conquistou etapas da Copa do Mundo e é vice-campeão mundial. Também é o atual líder do ranking mundial. O carioca de 26 anos inicia sua participação às 9h15min.

Susto e preocupação em treino da seleção

Vôlei masculino

José Alberto Andrade
ze.alberto@rdgaucha.com.br
De Paris

A seleção brasileira de vôlei masculino fez treinamento aberto ontem em Paris. Na Arena Sul, local das partidas da Olimpíada, o time de Bernardinho trabalhou por mais de uma hora. Na metade da atividade, um susto: o ponteiro Leal sofreu uma torção no tornozelo direito.

O cubano caiu na quadra, foi atendido e teve o tornozelo imobilizado. Era nítida a expressão de preocupação do atleta.

Ao final da atividade, o jogador saiu do ginásio amparado, mas seus companheiros demonstraram confiança na recuperação.

Nascido em Cuba e naturalizado brasileiro, Leal está na sua segunda Olimpíada pelo Brasil. O ponteiro será reexaminado na Vila Olímpica. O Brasil estreia contra a Itália no sábado, às 8h. Os outros adversários da chave são Polônia e Egito.

CONEXÃO DIGITAL
Retratos Olímpicos: a trajetória da persistente boxeadora Bia Ferreira





Diogo Olivier

O nome do centroavante

O próprio Martin Braithwaite explica, em um vídeo antigo que vi no site do *ge.globo*, a pronúncia correta do seu nome. Em inglês, trazendo para a nossa fonética, seria "breifueit": "brei-fu-eit". Em seguida, ele menciona o acento original, da sua Dinamarca, indicando alguma preferência por "brefit": "bré-fit". Gostei dessa segunda alternativa, mais rústica e simples. Não precisa ser vidente para afirmar que o novo centroavante será chamado de Martin pelos narradores. Eles têm de falar rapidamente, e aí a chance de destroncar a língua na pronúncia em inglês é considerável. Mas a temporada de apelidos está aberta. Viking? Homem de gelo — se ele for frio na hora de fazer o gol? Depois do novo fracasso do Inter, o universo gremista permite temas leves assim.

O triunfo sobre o Vitória, somado aos reforços elogiados que chegam, aumentou a esperança de sair do buraco. É aquela narrativa mais positiva — desde que o Grêmio não perca hoje à noite, bem entendido. Para não cair, há uma cota de pontos a somar fora de casa, contra inimigos diretos. É o caso do Corinthians. Se perder de novo, afundando-se no Z-4, aí ninguém vai querer ler sobre amenidades como a pronúncia do centroavante. ▬

O dia seguinte – É surrado, batido, lugar comum até, mas se há uma obviedade em momentos como o do Inter, de derrotas impressionantes em série com um grupo caro e estrelado, aí vai uma delas: não adianta terra arrasada. O Inter terá de sobreviver até dezembro, evitando a última e pior decepção, que seria o segundo rebaixamento, com este grupo de jogadores. Salvo um ou outro reforço milagroso que possa chegar até 2 de setembro, quando a janela fechar. Por isso, Roger Machado pediu para falar quando perguntaram a Alan Patrick, após a eliminação na Sul-Americana, sobre garra e envolvimento. Defendeu o vestiário com unhas e dentes, tendo seu capitão ao lado na entrevista. Os jogadores precisam comprar suas ideias, e confiar no chefe é premissa básica. ▬

> Não adianta terra arrasada. O **Inter terá de sobreviver** até dezembro

Kit rebaixamento – Só que rejeitar terra arrasada não é sinônimo de deixar tudo como está. Roger veio para ajustar. Mexer. Fazer algo diferente. Quando De Pena foi negociado, nos bastidores se falava em nariz torcido dos mais antigos. Maurício, Wanderson e Alan Patrick caíram de rendimento. Pode ser coincidência, mas aconteceu. Se Renê for para o banco em nome de Bernabei, a direção tem de apoiar o treinador. Renê é respeitado no vestiário, mas é questão tática. Não é pessoal. Vou além. Se for preciso deixar estrela(s) no banco em nome de se defender melhor ou suportar a maratona, Roger precisará de apoio inabalável da direção. É isso ou trocar de técnico como quem desveste bermuda, item básico do kit rebaixamento. ▬

Baderna olímpica – Quem deve estar rindo é a Fifa, cuja rivalidade com o Comitê Olímpico Internacional (COI) é medonha. O que se viu na derrota da Argentina para Marrocos por 2 a 1 na primeira rodada do torneio de futebol da Olimpíada não tem cabimento. Thiago Almada, do Botafogo, referência técnica hermana, teve pertences roubados no CT: relógio, dinheiro e outros itens. No jogo, invasão de campo marroquina e volta do jogo após DUAS horas. A Fifa padece de corrupção e politicagem endêmicas, mas a organização de seus eventos é um primor. ▬

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

No Mineirão, dois pênaltis derrubam o Ju

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO



Time de Alan Ruschel não foi páreo para o Cruzeiro de Lucas Lima

Brasileirão

Jair Ventura perde a primeira no seu retorno à equipe da Serra. Papo volta a campo no sábado, quando recebe o Criciúma no Alfredo Jaconi

Como era previsto, foi um confronto complicado para o Juventude no Mineirão, ontem contra o Cruzeiro. A equipe mineira venceu por 2 a 0, com dois gols de pênaltis, e manteve 100% de aproveitamento como mandante. Por outro lado, o time comandado por Jair Ventura segue sem vencer como visitante. William, no primeiro tempo, e Dinenno, na segunda etapa, marcaram os gols da partida.

Num confronto de muita intensidade, o Juventude perdeu, aos 40 minutos, João Lucas, que sentiu dores na coxa. Gabriel Inocêncio entrou em seu lugar para mudar o rumo do primeiro tempo. No primeiro lance, o lateral ergueu os dois braços na área e interceptou a passagem da bola, pênalti claro. Na cobrança, William converteu no meio do gol.

O segundo gol da Raposa quase veio antes do intervalo numa trapalhada entre Gabriel Vasconcellos e Alan Ruschel na saída de bola, mal aproveitada pelo ataque cruzeirense.

Mão polêmica

No retorno do intervalo, o time da Serra voltou mais ligado em campo e, com a diminuição de ritmo do Cruzeiro, começou a criar mais. No entanto, foi a Raposa quem marcou, e de novo de pênalti.

Desta vez, a bola teria batido na mão de Lucas Freitas. Após revisão do VAR e reclamação dos atletas alviverdes, foi assinalada a penalidade máxima. Dinenno converteu, em cobrança no ângulo esquerdo. E ainda deu tempo para Zé Marcos ser expulso após receber o segundo amarelo.

A equipe da Serra retorna a campo no sábado, às 19h, contra o Criciúma. A partida marca a volta do time ao Alfredo Jaconi após dois jogos como mandante em Brasília — empates com Atlético-MG e São Paulo. ▬

3ª rodada

ONTEM

Criciúma **1x1** Fortaleza

19ª rodada

ONTEM

Cruzeiro **2x0** Juventude
São Paulo **2x2** Botafogo
Vitória **1x2** Flamengo
Fluminense x Palmeiras*
Atlético-GO x Bahia

HOJE

20h Corinthians x Grêmio

[illegible]

Inter x Fortaleza
Vasco x Cuiabá
Athletico-PR x Atlético-MG
Criciúma x Bragantino

*Não encerrado até o fechamento desta edição



CONEXÃO DIGITAL
Confira a tabela de classificação do Brasileirão atualizada

Ypiranga empata, mas sobe na tabela

Série C

Em partida atrasada da 6ª rodada da Série C, o Ypiranga empatou em 0 a 0 com a Aparecidense. Com o resultado, a equipe de Erechim subiu uma posição na tabela, chegando à sétima colocação.

A equipe gaúcha ainda tem dois jogos atrasados. Os confrontos são contra o Náutico e contra o Caxias. ▬

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.
**Classificado.

ONTEM: Sul-Americana – Universidad de Quito 1x1 Libertad**, Bragantino x Barcelona de Guayaquil*, Boca Juniors x Ind. del Valle*. Série B – Brusque x Paysandu*, Amazonas x Guarani* Brasileirão sub-20 – Goiás 0x2 Grêmio. Brasileirão sub-17 – América-MG 0x1 Grêmio. LNF – Assoeva 6x3 São Lourenço. **HOJE:** Sul-Americana – Cuiabá x Palestino, Athletico-PR x Cerro Porteño, Always Ready x LDU. Série B – Goiás x CRB, Ceará x Botafogo-SP. Brasileirão sub-20 – Inter x Atlético-MG.

Hoje na TV

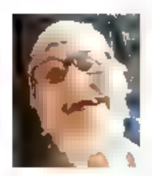
A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h40min: Globo Esporte

SPORTV
20h: Brasileirão. Corinthians x Grêmio

ESPN
21h30min: Sul-Americana, Always Ready x LDU

PUBLICAÇÕES LEGAIS



Zilla Sirtoli Ioris

••• Zilla Sirtoli Ioris, mãe da vice-prefeita de Caxias do Sul Paula Ioris, faleceu no dia 7 de julho, aos 93 anos. Sua morte foi causada por uma isquemia. O velório foi realizado na capela D do Memorial São José, em Caxias do Sul.

Nascida em 17 de junho de 1931, embora oficialmente registrada em 27 de julho devido à prática comum da época de registrar os filhos posteriormente, Zilla viveu toda a sua vida na Rua Olavo Bilac, em Caxias do Sul. Ela era uma das moradoras mais antigas do local, fato que ressalta seu profundo vínculo com a comunidade e o bairro onde cresceu e formou sua família.

Zilla era casada com Armando Domingos Ioris havia quase 70 anos, um matrimônio marcado por amor e companheirismo. O casal teve cinco filhos, embora o primeiro tenha falecido com apenas um dia de vida. Além dos filhos, Zilla deixa um legado de seis netos que, junto com os filhos, sempre foram incentivados por ela a valorizar a educação. Paula, sua filha mais velha, relembra com carinho o quanto a mãe insistia na importância dos estudos.

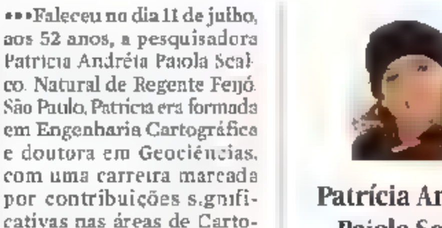
Mesmo acamada havia algum tempo, Zilla mantinha sua lucidez e força de espírito. Era cadeirante e havia perdido muita massa física nos últimos anos, mas nunca deixou que essas limitações afetassem sua mente ou sua determinação. Paula relata que, apesar das dificuldades, sua mãe sempre se manteve lúcida e presente.

Quando Paula decidiu ingressar na política, encontrou em sua mãe uma apoiadora. Em 2014, durante a campanha para deputada federal, Zilla ainda estava bastante ativa e participava das atividades. Ela usava o telefone para ligar para amigas angariando votos. Também fazia campanha durante as aulas de hidroginástica. Zilla Sirtoli Ioris deixa quatro filhos e seis netos.



Patrícia Andréia Paiola Scalco

••• Faleceu no dia 11 de julho, aos 52 anos, a pesquisadora Patrícia Andréia Paiola Scalco. Natural de Regente Feijó, São Paulo, Patrícia era formada em Engenharia Cartográfica e doutora em Geociências, com uma carreira marcada por contribuições significativas nas áreas de Cartografia Digital, Geoprocessamento e Geodésia.



Patrícia começou a formação acadêmica na Universidade Estadual Paulista (Unesp), onde se graduou em Engenharia Cartográfica e obteve grau de mestrado em Ciências Cartográficas. Posteriormente, concluiu doutorado em Geociências na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), com foco em Geologia Marinha.

Como professora adjunta do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS, ela dedicou a vida ao ensino e à pesquisa, sendo também uma pesquisadora ativa do Centro Polar Climático, participando de expedições à Antártica. Seus colegas e alunos lembram dela não apenas pela excelência profissional, mas também por sua generosidade e disposição para ajudar. O Centro Polar Climático expressou pesar pela perda de Patrícia, destacando seu legado de amor, bondade e cuidado com as pessoas. Nas redes sociais, o Centro declarou:

"Expressamos nossas mais sinceras condolências à família, amigos e colegas da Prof. Patrícia. Que encontrem conforto nas lembranças e no impacto positivo que ela teve em tantas vidas. Sua memória viverá através do trabalho que ela tanto amava e pelo qual será eternamente lembrada."

A causa da morte não foi informada. Patrícia deixa o esposo Andre.



Iran Lima

••• Iran Lima, conhecido pela atuação como Candinho Manso na *Escolinha do Professor Raimundo*, faleceu no dia 21 de julho, aos 88 anos. O ator estava internado em um hospital na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. Recentemente, Iran havia descoberto um aneurisma abdominal e acabou falecendo devido a complicações decorrentes da doença.

A carreira de Iran Lima foi marcada pelo carisma de seu personagem Candinho Manso, um homem ingênuo e apaixonado pela esposa Tadinha, sem saber das infidelidades dela. Seu talento e capacidade de trazer humor e empatia ao público o tornaram um dos destaques da *Escolinha do Professor Raimundo*, programa humorístico da TV Globo comandado por Chico Anysio. Além desse sucesso, Iran também trabalhou como diretor de *Os Trapalhões* e de programas do Jô Soares. Na TV Record, ele fez parte do elenco da *Escolinha do Gugu*, consolidando ainda mais sua carreira no humor brasileiro.

A notícia de seu falecimento foi divulgada por sua esposa, Lucia Baruffaldi, através de uma postagem emocionada no Instagram. Em suas palavras, Lucia expressou a profunda tristeza pela perda do companheiro.

"Hoje me despeço do meu companheiro de 27 anos. Agora eu me retiro da posição de quem viveu uma vida ao teu lado, para a posição de quem o olha de longe. Eu sou o aplauso diante dos teus inúmeros sucessos. Eu sou o sorriso na rodada de amigos que vibram diante de tuas inúmeras histórias. Paz e muita luz em sua nova morada."

O velório de Iran Lima foi realizado no dia 22 de julho, no Crematório do Memorial do Carmo, no centro do Rio de Janeiro. Ele deixa três filhos de seu primeiro casamento e a viúva Lucia Baruffaldi.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. E-mail: **obituario@zerohora.com.br**





Jaqueline, 49 anos, e Marlene, 73, da família Schneider, procuram preservar os costumes em Dois Irmãos

Herança

RS celebra os 200 anos da imigração alemã

Formação do Estado

Chegada dos primeiros colonos germânicos, em julho de 1824, deu início a uma série de **contribuições decisivas** à cultura, à gastronomia e ao desenvolvimento do Estado. Em muitas regiões gaúchas, descendentes dos pioneiros tomam para si a missão de **transmitir as tradições às próximas gerações**

Fernanda Polo
fernanda.polo@zerohora.com.br

Quarenta e cinco imigrantes germânicos desembarcaram em Porto Alegre em 18 de julho de 1824. No dia 25, chegaram 39 a São Leopoldo (ainda parte da Capital), onde estabeleceram a primeira colônia rural-militar do Brasil, já independente. Agricultores, artesãos e profissionais liberais construíram ali os alicerces que definiriam o futuro de milhares de famílias gaúchas.

Exatos dois séculos após a chegada dos pioneiros, diversas tradições seguem preservadas, à sua própria maneira. O café colonial, preparado com esmero e posto à mesa da família Schneider, em Dois Irmãos, no Vale do Sinos, é prova disso. Jaqueline, 49 anos, cuidadora de crianças, é a responsável pelas receitas do lar. Na residência, a variante Hunsrückisch e o português alternam-se livremente.

Ativa e engajada, a viúva Marlene Schneider, 73, participa de três corais, do grupo de danças típicas alemãs, além de outras atividades, e luta para manter os costumes vivos. A aposentada produz Spritzbier (bebida gaseificada germânica), inclusive em grandes quantidades para os eventos da cidade, como o Kerb de São Miguel.

– Isso é tudo para a gente. É uma tradição dos antepassados que a gente não pode perder jamais – afirma Marlene.

Caderno com receitas

Na Westfália, muitos ainda preservam elementos da cultura dos antepassados. Na cidade do Vale do Taquari, a língua cooficial é a variante westfaliana Plattdüütsk, conhecida como Sapato de Pau – em homenagem à tradicional peça trazida pelos imigrantes para se abrigar do frio e da umidade. Além da língua, a família da produtora rural Taila Ahlert, 29, cultiva o hábito da agricultura, de criar a própria carne e da comida caseira.

Os costumes são ensinados desde a infância – a família guarda um caderno com receitas que passam de geração a geração. Taila se alegra por viver em comunidade e participar do grupo de danças folclóricas com sapato de pau, Westfälische Tanzgruppe, do qual é coordenadora.

– Vendo o que hoje ainda é cultivado na questão da tradição alemã, a gente percebe essa cultura ainda muito forte aqui na região – ressalta Taila.

Na pequena bagagem carregada para o Brasil, os pioneiros trouxeram diversas contribuições ao RS. Historiador e autor do livro sobre a imigração alemã *1824*, Rodrigo Trespach destaca, principalmente, a educação como fator de transformação; a religião protestante, com o estabelecimento da primeira igreja não católica no Brasil; a valorização do trabalho; o espírito de comunidade; o senso de associativismo e cooperativismo; e, posteriormente, o desenvolvimento da culinária e arquitetura típicas, bem como clubes e sociedades. Felipe Kuhn Braun, pesquisador sobre a imigração alemã e detentor de um acervo de 45 mil fotos antigas, enfatiza ainda o comércio e a indústria; e os grupos folclóricos e corais, mais recentes.

Trespach avalia:

– Eles (*os imigrantes*) contribuíram muito com a questão da formação do povo gaúcho.

Do mesmo modo que trouxeram o uso da carne de porco, aprenderam a utilizar a carne do gado. Aqui, também desenvolveram o uso do aipim e das mais diversas formas da batata, com a qual já tinham contato. Houve uma mistura de elementos, que gerou, por exemplo, a cuca. Essas modificações configuram uma cultura teuto-brasileira, na visão de Braun:

– É feliz quem pode conhecer mais da sua própria história e preservar o que deseja.

Como estão sendo as comemorações

Para comemorar o Bicentenário da Imigração Alemã, o governo do Estado lançou uma programação especial que inclui concertos da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), projeto de documentação da imigração com estudantes na Univates, exposições, simpósios, festivais e outros eventos.

– Estamos celebrando a vida em todos os seus aspectos. *Alle Menschen werden Brüder* ("Todas as pessoas tornam-se irmãs"), verso presente na Nona Sinfonia de Beethoven, tem sido o mote filosófico do Bicentenário: a fraternidade – afirma Rafael Gessinger, presidente da Comissão do Bicentenário.

CONEXÃO DIGITAL
Em vídeo, aprenda a preparar a bebida típica Spritzbier



Esta coluna contém informação e opinião





Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Aplaudida de pé em Joinville

Você acompanhou essa história desde o começo aqui na coluna. A bailarina Amanda de Menezes Pinto, 12 anos, que perdeu tudo na enchente, em São Leopoldo, precisava de ajuda para realizar um sonho: participar do 41º Festival de Dança de Joinville (SC). Graças a uma corrente de solidariedade, não só deu certo, como a gaúcha foi aplaudida de pé.

Amanda e a família tiveram a casa destruída pela catástrofe climática. Sem condições de viajar, ela quase desistiu. Quase.

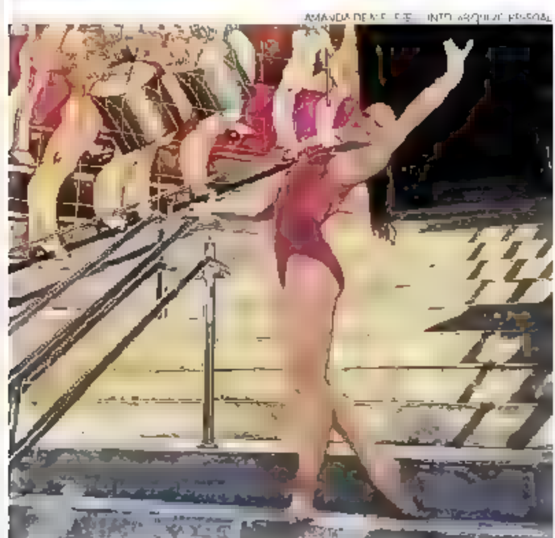
Em menos de 24 horas, após a publicação do primeiro texto em Zero Hora, na semana passada, a menina conseguiu apoio para ir de ônibus até Joinville. Lá, foi surpreendida ao saber que já era conhecida. Os catarinenses souberam de tudo por meio de ZH e da repercussão do caso na imprensa local.

Resultado: ela deu entrevistas, recebeu o carinho do público e brilhou nas três apresentações realizadas no fim de semana.

– Pensa na felicidade dela. Foi super reconhecida lá e até homenageada. Dançou lindamente e foi aplaudida de pé. Deixou todos emocionados – conta a mãe da menina, Ana Paula de Menezes, que acompanhou tudo de longe.

Agora, a família quer reconstruir o quarto de Amanda e da irmã, que também já dá os primeiros passos na dança, e retomar o rumo da vida. Nos próximos meses, Amanda participa de três festivais competitivos, no RS e em SC. Voa, bailarina!

AMANDA DE MENEZES PINTO/ARQUIVO PESSOAL



Amanda foi reconhecida em SC pela história de superação



Os proprietários Claudio Mesquita e Alicia Weiss com a mascote Frida em frente ao Aora Cucina

02 A volta do restaurante que cativou o 4º Distrito

A parreira septuagenária de uva niágara branca – que dá um ar mediterrâneo ao restaurante Aora Cucina, no 4º Distrito de Porto Alegre – por pouco não sucumbiu à enchente. Foram 28 dias debaixo d'água, mas a planta resistiu. E não foi só ela.

Três meses após a catástrofe climática, o Aora voltou a iluminar a Avenida Pátria, no bairro São Geraldo, onde, há dois anos, foi abraçado por uma clientela fiel e amiga.

Na antiga residência reformada, o salão principal está outra vez decorado com tapetes persas do piso ao teto. Nos fundos, o pé de limão siciliano e as mesas são novidade – e um convite ao *dolce far niente*.

Sob a vinha, que até já deu frutos, os móveis retomaram os antigos lugares. Tudo ali tem o olhar atento de Claudio Mesquita e Alicia Renee Weiss, o casal de proprietários que recebe quem chega com abraços e boa comida.

– Estamos felizes por voltar. Voltamos melhores – diz Alicia.

Não fosse a placa indicando onde a água chegou, nada me faria acreditar que, ali, o caos reinou um dia. Passou. Ufa! Hora de recomeçar.



A parreira sobrevivente



Salão principal reformado

01 Transplante inovador na Santa Casa

Liderada pelo doutor Antonio Kalil, diretor médico da Santa Casa da Capital, a única equipe de transplante hepático intervivos adultos do RS acaba de realizar – pela primeira vez na região Sul – um procedimento inovador: o transplante de fígado para o tratamento de metástases hepáticas de câncer de intestino.

A terapia nasceu de um estudo na França e foi aceita no último congresso norte-americano de oncologia, em junho. É boa notícia, porque o transplante melhora e amplia a perspectiva de vida dos pacientes em relação à quimioterapia isolada em casos selecionados. O câncer de intestino é um dos mais frequentes no país, e cerca de 50% têm metástases no fígado.

Kalil

ALEX WEBLER / DIVULGAÇÃO



Com Dijon e gruyère, um lanche para acompanhar as Olimpíadas

03 Bem francês

Em homenagem aos Jogos Olímpicos de Paris, o chef francês Thomas Troisgros criou uma receita especial para a rede T.T. Burger: um hambúrguer de carne com queijo gruyère, cebola caramelizada e maionese à base da famosa mostarda de Dijon. A delícia já está disponível na loja do grupo em Porto Alegre, no bairro Auxiliadora. *Bon appetit!*



Falando nas Olimpíadas, Paris deu exemplo criando as "olimpistas": são 60 quilômetros de faixas exclusivas para bicicletas, conectando todas as arenas da competição, com estacionamentos para 10 mil bikes e ampliação da frota compartilhada. Isso, sim, é inovar em mobilidade urbana.

Emily Borghetti: “A tradição está sendo feita e transformada a todo momento”

Uma vida de arte

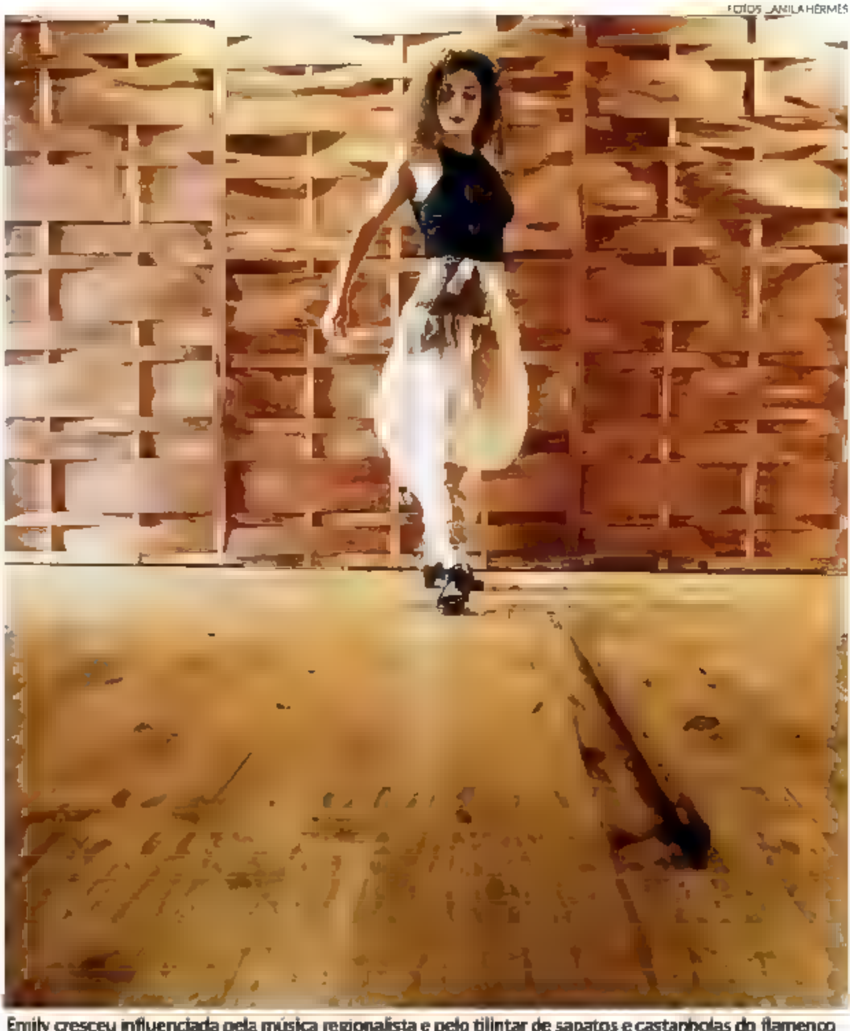
Bailarina faz a estreia do seu primeiro espetáculo de dança solo em Porto Alegre. **"Chula"** tem como espinha dorsal uma coreografia que, **tradicionalmente, é realizada somente por homens.** Após as três apresentações, a artista projeta levar o show para outras cidades

Camila Bengo
camila.bengo@zerohora.com.br

A bailarina Emily Borghetti se preparou a vida inteira para subir hoje ao palco do teatro do CHC Santa Casa, quando estreia seu primeiro espetáculo de dança solo, *Chula*. A performance sintetiza os mais de 30 anos de carreira da multiartista – que tem apenas 34 de idade.

Filha do músico Renato Borghetti e da bailarina Cadica Costa, Emily subiu ao palco pela primeira vez aos três anos. Cresceu influenciada pelo cancioneiro regionalista gaúcho, nicho musical do pai; o tilintar de sapatos e castanholas que embalam o flamenco, dança na qual a mãe é referência; e as linguagens assimiladas em suas próprias empreitadas artísticas, as mais diversas possíveis. O combo formou uma artista disposta a fazer o que bem entende da própria arte, sem jamais se curvar perante as normas com as quais não concorda.

FOTOS CAMILA HERMES



Emily cresceu influenciada pela música regionalista e pelo tilintar de sapatos e castanholas do flamenco

Corpo com referências

Chula circula por entre as diferentes camadas que constituem Emily Borghetti enquanto bailarina, tendo como espinha dorsal a dança típica gaúcha que, tradicionalmente, só é dançada por homens:

– Trago a chula para o meu corpo, que é um corpo com muitas referências. Ela funciona como uma trilha que leva para vários lugares, um órgão que pulsa em vários ritmos. Parto da ideia de que, pelo regramento, nem poderia estar dançando a chula. E se nem poderia estar dançando, mas estou, também posso dançá-la do meu jeito.

“Chula”, de Emily Borghetti

Quando:
Hoje, amanhã e sábado, sempre às 20h.
•
Onde:
No teatro do CHC Santa Casa (Av. Independência, 75).
•
Ingressos:
R$ 50 (inteira), disponíveis na plataforma Sympla

Protagonismo feminino no tradicionalismo

Emily se aproximou da chula em 2016, quando assumiu o posto de coreógrafa do CTG Tiarayú, de Porto Alegre. Naquele ano, a entidade consagrou-se campeã do mais importante concurso das danças tradicionais gaúchas, o Enart. Uma das apostas da performance apresentada foi, justamente, trazer mais protagonismo para as mulheres.

A artista diz que, apesar de ter crescido em um ambiente perpassado pelo tradicionalismo, nunca havia tido uma vivência de CTG. Para ela, que sapateia desde a primeira infância no bailado do flamenco, foi curioso perceber as questões de gênero que envolvem a chula.

– Vi que todo mundo que frequenta CTG sabe dançar, tanto homens quanto mulheres, mas somente os homens se apresentam. Então, trazer a chula para o espetáculo é uma forma de dizer que ela também pertence a nós. Até porque a tradição está sendo feita e transformada a todo momento. É claro que haverá resistência, como de fato há, mas isso faz parte de qualquer mudança – reflete Emily.

A artista revela que desde as primeiras divulgações de seu espetáculo, alguns comentários negativos vêm pipocando nas redes sociais – comprovando a “resistência” citada por ela.

– Não me afetam, porque também há muita coisa legal sendo dita. A partir do momento em que decido batizar o espetáculo de *Chula*, já não estou tão preocupada com o que vão pensar, né? – destaca.

Com direção cênica de Silvia Canarim e musical de Guilherme Ceron, Emily pretende levar o espetáculo para a estrada.

– A intenção é circular, porque deu muito trabalho para fazer *(risos)* – brinca a artista.



Coreógrafa começou a ter contato com a chula a partir de 2016

Diversão e Arte

Show
Rock inglês com pegada gaúcha



O grupo The Beatles no Acordeon comemora 10 anos de estrada com apresentação no bar Sgt. Peppers, em Porto Alegre. O evento ocorre hoje, às 21h. Ingressos via Sympla.

Música
Samba gratuito no palco do Sinduscon

A cantora Bia Duarte leva hoje a Porto Alegre o show *Novo Samba*. A apresentação é parte da 11ª edição do projeto Construção Cultural. A apresentação será às 20h.



Tributo
Noite de Amy Whinehouse

O bar Divina Comédia recebe hoje Mell Costta e Banda tocando sucessos da carreira de Amy Whinehouse. A apresentação será às 20h. Ingressos disponíveis na Sympla.

Rio Grande do Sul celebra o Dia da Mulher Negra Latino-Americana

Eventos

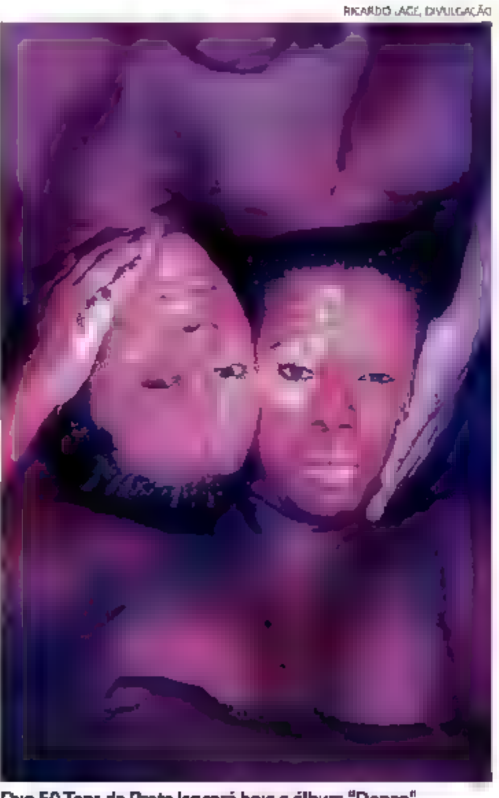
O 25 de julho é o Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Na cena cultural gaúcha, a data será marcada por lançamento da dupla 50 Tons de Pretas e, em Porto Alegre, com programação especial no Espaço 512.

Abordando temas que perpassam a vivência afro-latino-americana, o álbum *Dengo* chega hoje às plataformas digitais. O trabalho é o segundo do duo, composto por Dejeane Arrué e Graziela Pires, e traduz para a linguagem musical sentimentos de ancestralidade, resistência e amor experienciados pelas artistas. As cantoras são vencedoras do Prêmio Açorianos de Música.

A data também não passará sem celebração no Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). O local preparou uma programação especial para o momento, com show da cantora e compositora Pâmela Amaro, que traz um repertório de sambas autorais. A DJ Marigdas, antes e depois de Amaro, apresentará um set composto por produções de mulheres negras latino-americanas e caribenhas.

O evento começa às 21h. Ingressos antecipados podem ser adquiridos no site do local, espaco512.com.br, por R$ 20. Na hora, a entrada custará R$ 25.

RICARDO LAGE, DIVULGAÇÃO



Duo 50 Tons de Preta lançará hoje o álbum "Dengo"

Novelas

No Rancho Fundo - RBS TV, 18h20min

Blandina e Zé Beltino se casam. Zefa Leonel se emociona ao reunir sua família novamente. Zé Beltino não consegue relaxar em sua noite de núpcias e foge de Blandina. Floro Borromeu é acolhido na casa de Zefa Leonel. Zefa oferece um jantar para Quinota, que não se intimida e é admirada por Artur. Zefa Leonel afirma a Margarida/inha, Adenor e Benvinda que os ama. Dracena acolhe Zé Beltino em seu quarto, quando Blandina bate à sua porta.

Família É Tudo - RBS TV, 19h40min

Electra aceita conversar com Murilo. Jéssica teme ser desmascarada. Vênus pede a ajuda de Murilo em sua investigação. Júpiter arma um escândalo na pensão, atrapalhando a noite romântica de Guto e Lupita. Electra pede para Murilo se afastar dela. Andrômeda diz que precisa voltar para São Paulo. Brenda gosta de ver o entrosamento entre Tom e Maya. Nicole e Plutão reatam o namoro. Ubaiara manipula Leda. Andrômeda se surpreende com fãs em frente ao hotel. Hans reage perplexo ao ver que seus primos podem cumprir a missão de Frida antes do prazo. Netuno/Léo se lembra de que tentou tirar a vida de Vênus.

A Infância de Romeu e Julieta - SBT, 20h30min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

A Rainha da Pérsia - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Renascer - RBS TV, 21h20min

Egídio pensa em tirar proveito da proximidade de Mariana e João Pedro. Buba fica magoada com o desprezo de Humberto. João Pedro afirma a Mariana que ama Sandra. Sandra flagra Joana ameaçando Egídio. Eliana avisa a Damião que não vai embora com ele enquanto não conseguir o dinheiro do cacau. Augusto não gosta de ver Buba com Décio e sente ciúmes. Buba pede à mãe para não se separar de Humberto. Humberto reage com hostilidade à presença de Augusto no hospital. Sandra se sensibiliza ao saber que João Pedro não voltou de Ilhéus com Mariana. Eliana sente a ameaça de Egídio e Marçal sobre ela.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:00 Bom Dia Brasil
09:45 Olimpíadas Paris 2024 - Handebol Feminino - Espanha x Brasil
10:35 Mais Você
11:45 [illegible] Almoço
12:40 Globo Esporte
13:00 Jornal Hoje
13:40 Olimpíada Paris 2024 - Futebol Feminino - Nigéria x Brasil
16:15 Chefes de Charme
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:20 No Rancho Fundo
19:05 RBS Notícias
19:40 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Os Outros
23:15 The Good Doctor - O Bom Doutor
00:00 Jornal da Globo
00:50 Conversa com Bial
01:30 Família É Tudo
02:15 Comédia na Madrugada I
03:05 Comédia na Madrugada II

2 RECORD TV
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:30 Balanço Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 A Rainha da Pérsia
21:45 Gênesis
22:45 Acumuladores
00:05 Thorage P.D
00:40 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Inteligência e Fé
02:30 Palavra Amiga
03:30 Iurd

[illegible]
05:00 [illegible] na Graça
06:30 Congresso Águia
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 [illegible]
21.30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 [illegible]
00:45 Atualidades Pampa - Reprise
02:15 Programa Religioso

[illegible]
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11,15 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
15:30 Carinha de Anjo
14:15 Quando Me Apaixono
15:00 Teresa
15:30 Contigo, Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça é Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:00 SBT Podnight
02:45 SBT News na TV

[illegible]
06:00 Cozinha Amazônica
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 [illegible] em Pauta
07:30 Programação Infantil
11:30 Laboratório Acoprado [illegible]
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 TVE [illegible]
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 O Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Nosso Sinimar
15:00 Terra Brasil
15:30 Rastro dos Bichos
16:00 Sem Censura
18:00 Ka[illegible]
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Sobre Nós
21:30 DOI - Especial - 200 Anos da Imigração Alemã
22:30 Hip Hop TV
23:15 Radio
23:30 Sem Censura
01.30 Um Milagre
02:30 Brasil Visto de Cima
03:00 Corpo a Corpo

10 BAND
04:00 Igreja [illegible]
05:45 Oração do Dia com Profeta Vinicius Iracet
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Cátia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
21.20 Show da Fé
22:15 Perrengue do Dia
22:30 Documento Band
23:35 Jornal da Noite
00:30 Esporte Total
01.25 Band Esporte
02:20 +Info
03:00 Jornal da Band - Reapresentação

[illegible]
06:00 [illegible]
06:50 Giro Econômico (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 Peppa Pig
07:45 [illegible]
07:50 Oi Duggee
07:58 Toque de Vida - Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Ajda Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida - Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Jaleanho Pocket
17:15 Jornal da Mix Pocket
17:30 Atualidades
18:00 Poder RS
19:00 Ultra Notícias
19:15 Giro Nal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Mirador
01:00 Provoca
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura (Reprise)



Amém

Se você é jovem e não está em um grupo da igreja, você... sim você que está lendo aí, deve achar que Bíblia e tudo o que a cerca é uma bobagem, né?

Bom, como todo jovem, você está errado. E posso provar.

Já fui um garotinho de 20 e poucos anos cheio das minhas certezas absolutas. Mas a vida real vai derrubando. Uma por uma. Uma delas, destroçada pela vida, era o meu total desrespeito por religiões, mas, principalmente, pelos seus seguidores.

Não entendia nada e criticava.

Não lia nada e criticava.

Não vivenciava nada e sentava o cacete.

Era estranho não notar isso: religiões foram criadas por seres humanos e se mantêm firmes e fortes porque elas contam histórias espetaculares.

Os seus livros sagrados são compêndios de enredos acumulados há milhares de anos e nada melhor do que algo testado por dezenas de séculos para sabermos se funciona ou não.

Nesses livros, esqueça os exageros, as regras bobas e absurdas. Foque nas mensagens

Religiões foram criadas por seres humanos e se mantêm fortes porque contam histórias espetaculares

lindas que religiões espalham pelo mundo e acalmam corações, acalentam momentos de tristeza e tiram do buraco quando tudo parece estar perdido.

Porque se você gosta de ciência saiba que ela já provou que fé, a fé mesmo, não só a religiosa, ajuda em tratamentos para doenças como o câncer, em cuidados paliativos e no fortalecimento da saúde mental.

Mas, se você for humilde e carinhoso, não aquele Potter bobinho e sabe-tudo de 25 anos atrás, vai encontrar mensagens poderosas como essa aqui. São palavras de Bono, vocalista do U2. Assim, vou deixar que um dos maiores astros pop conte para você. Perguntado sobre qual Salmo prefere, ele cita o 82:

"É um bom começo. Ele diz: 'Defendei o fraco e o órfão. Fazei justiça ao humilde e ao indigente. Libertai o fraco e o pobre'. Isto não é caridade, isto é justiça".

E prossegue:

"Também gosto de recordar o Salmo 9: 'O Senhor é o refúgio do oprimido, o seu refúgio em tempos de perigo'; e o Salmo 12: 'Eu me levantarei pela opressão do necessitado, pelo gemido do pobre'. Este é Cristo. Esta é a razão de Cristo. É o seu manifesto. E deve ser também o nosso manifesto."

Amém.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

potter@gruporbs.com.br

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nilson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Quinta, **Luciano Potter**/ Sexta, **Marcos Matos**

Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações. roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

A FILHA DO PALHAÇO
Drama, 16 anos. De Pedro Diógenes. Brasil, 2022. 104 min. Adolescente passa uma semana com o pai, um humorista. Com Jesuíta Barbosa e Lupyta Carvalho.
CineBancários (18h50)

DEADPOOL & WOLVERINE
Ação, 18 anos. De Shawn Levy. Estados Unidos, 2024. 127 min. Wolverine e Deadpool se unem para combater inimigo em comum. Com Ryan Reynolds e Hugh Jackman.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h30, 16h10, 18h50, 21h30)
Cineflix Total 2 (19h05, 21h45)
Cineflix Total 4 (20h50)
Cinemark Ipiranga 3 (13h40, 16h30, 19h20, 22h05)
Cinemark Ipiranga 4 (17h50, 20h40)
Cinemark Wallig 1 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Wallig 2 (19h30, 22h15)
Cinemark Wallig 3 (12h10, 15h, 17h50, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (12h45, 15h30, 18h30, 21h30)
Espaço Bourbon Country 6 (16h30)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50, 18h15)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h)
GNC Praia de Belas 2 (18h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h15)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 21h50)
GNC Iguatemi 1 (16h, 20h30)
GNC Iguatemi 3 (16h45, 21h50)
GNC Iguatemi 4 (14h)
GNC Iguatemi 6 (22h)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h)
Cinemark Barra 5 (20h10)
Cinemark Barra 7 (13h20, 16h10, 19h, 21h50)
Cinemark Ipiranga (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Ipiranga 2 (14h20, 17h10, 20h)
Cinemark Wallig 5 (14h20, 17h10, 20h)
Cinépolis João Pessoa (14h30, 17h30, 20h30)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 16h30, 19h30)
GNC Iguatemi 4 (19h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (15h50, 18h30, 21h10)
Cinemark Barra (14h20, 17h10, 20h, 22h45)
Cinemark Barra 5 (12h20, 15h10, 18h, 20h50)
Cinemark Barra 3 (13h50, 16h35)
Espaço Bourbon Country 6 (14h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (16h20, 21h20)
GNC Praia de Belas 4 (13h30, 16h, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (18h45)
GNC Moinhos 4 (14h, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 3 (14h15, 19h15)
GNC Iguatemi 4 (16h30)
GNC Iguatemi 6 (19h30)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
Cinemark Barra (17h40)
Cinemark Barra 8 (19h30, 22h20)
Cinemark Wallig 8 (12h50, 15h40, 18h30, 21h20)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Moinhos 4 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (21h30)

[redacted]
Documentário, 18 anos. De Victor Lopes. Brasil, 2022. 105 min. Filme sobre o poeta e cantor Fausto Fawcett.
Espaço Bourbon Country 8 (19h)

PEQUENAS CARTAS OBSCENAS
Comédia, 14 anos. De Thea Sharrock. Reino Unido e França, 2023. 100 min. Em uma comunidade, pessoas começam a receber cartas maldosas e um grupo de mulheres investiga quem é o remetente. Com Olivia Colman e Jessie Buckley.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h30, 16h30, 18h30, 20h30)
GNC Moinhos 2 (13h30, 19h30, 21h45)

TECA E TUTI: UMA NOITE NA BIBLIOTECA
Animação, livre. De Diego M. Doimo, Tiago Mal e Eduardo Perdido. Brasil, 2023. 74 min. Uma traça aprende a ler e percebe que os livros não podem ser comidos.
Espaço Bourbon Country 3 (14h)

[redacted]
Drama, 16 anos. De Helder Gomes. Brasil e Portugal, 2022. 135 min. Um pintor, uma atriz e uma negociante de arte se encontram. Com Maria Fernanda Cândido e Chico Diaz.
CineBancários (16h20)

EM CARTAZ

AINDA TEMOS O AMANHÃ
Drama, 16 anos. De Paola Cortellesi. Itália, 2023. 118 min. Uma mulher planeja rebelião contra o marido violento.
CÓPIA [redacted]
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

[redacted]
Animação, livre. De Kelsey Mann. Estados Unidos e Japão, 2023. 116 min. Riley entra na adolescência e descobre emoções.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h40)
Cineflix Total 4 (13h50, 16h10, 18h30)
Cinemark Barra 2 (12h30, 14h50, 17h25)
Cinemark Ipiranga 5 (12h30, 15h, 17h30)
Cinemark Wallig 4 (13h, 15h20, 20h20)
Cinépolis João Pessoa 4 (17h10, 21h15)
Espaço Bourbon Country 3 (15h40, 17h50, 19h20)
GNC Praia de Belas 2 (13h40, 15h40, 17h40, 19h40)
GNC Praia de Belas 6 (17h50, 19h50)
GNC Moinhos 2 (15h30, 17h30)
GNC Moinhos 3 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (13h45, 15h45, 17h45, 19h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 1 (20h15)
Cinemark Ipiranga 5 (19h50)
Cinemark Wallig 4 (18h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (21h10)
GNC Moinhos 3 (20h)
GNC Iguatemi 5 (21h45)

GREICE
Drama, 14 anos. De Leonardo Mouramateus. Brasil, 2024. 110 min. Jovem estudante se envolve em problemas em Portugal e volta para o Brasil.
CineBancários (14h20)

HACHIKO – PARA SEMPRE
Drama, 10 anos. De Ang Xu. China, 2023. 125 min. Um cão espera o dono em uma estação de trem por 10 anos.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 5 (13h50)
GNC Iguatemi 1 (13h35)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (18h45)

HORA DO MASSACRE
Terror, 16 anos. De François Simard, Anouk Whissell e Yoann-Karl Whissell. França e Canadá, 2023. 93 min. Grupo de jovens decide protestar em uma loja e se vê preso com um segurança.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 3 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 6 (19h)

MAXXXINE
Terror, 18 anos. De Ti West. Estados Unidos e Reino Unido, 2024. 104 min. Estrela de cinema adulto em ascensão se confronta com o passado.
CÓPIAS DUBLADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h40)
GNC Iguatemi 2 (19h20)

[redacted]
Animação, livre. De Chris Renaud e Patrick Delage. Estados Unidos, 2024. 95 min. A família de Gru e seus minions se escondem de inimigos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h50, 17h, 19h10)
Cineflix Total 5 (14h)
Cinemark Barra 5 (13h)
Cinemark Barra 6 (12h, 14h35, 16h50, 19h15)
Cinemark Ipiranga 4 (13h, 15h20)
Cinemark Wallig 2 (12h20, 14h35, 16h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h, 15h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 15h40, 17h30, 19h20)
GNC Praia de Belas 3 (13h10, 15h20, 17h20, 19h20)
GNC Praia de Belas 6 (15h50)
GNC Moinhos 1 (14h30)
GNC Moinhos 3 (16h, 18h)
GNC Iguatemi 1 (18h30)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h20, 17h20)
GNC Iguatemi 6 (15h30)
CÓPIA 3D DUBLADA
Cinemark Barra 5 (15h25)

O SEQUESTRO DO PAPA
Drama, 12 anos. De Marco Bellocchio. Itália, França e Alemanha, 2023. 134 min. Em 1858, um menino judeu é sequestrado e convertido ao catolicismo.
[redacted]
Espaço Bourbon Country 8 (16h30, 21h)
GNC Moinhos 1 (21h)

[redacted]
Terror/Ficção científica, 16 anos. De Michael Sarnoski. Estados Unidos e Reino Unido, 2024. 100 min. Mulher vive os primeiros momentos de uma invasão alienígena em Nova York.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Wallig 4 (22h40)
Espaço Bourbon Country 2 (21h10)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (21h35)
GNC Moinhos 1 (16h45)
GNC Moinhos 3 (22h)

TWISTERS
Ação, 12 anos. De Lee Isaac Chung. Estados Unidos, 2024, 117 min. Uma ex-caçadora de tempestades é contratada para testar sistema de rastreamento.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (22h15)
GNC Praia de Belas 5 (16h15)
GNC Iguatemi 2 (21h25)
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 2 (22h35)

ESPECIAL

MOSTRA "A IMAGEM NO ESPAÇO"
Sala Redenção, às 16h, *No Coração do Mundo*; às 19h, *Amadores – Desenredo* + Conversa com os diretores Pedro Vasconcellos e Felipe Diniz.

[redacted]
Cinemateca Capitólio: às 15h, *O Perfume da Senhora de Preto*; às 17h, *Quem a Viu Morrer?*; às 19h, *Claudio + Seis Mulheres Para o Assassino*.





Exposições

A ELOQUÊNCIA DO OLHAR
Mostra apresenta produções inspiradas nas pinturas de Rubem Berta e Aldo Locatelli.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h. Até 26/7.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne obras raras pertencentes ao acervo pessoal do médico e bibliófilo gaúcho Alberto Schwartsmann.
Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábado**, das 10h às 17h. Até 3/8.

BALANÇO
A artista paulistana Luciana Maas apresenta três séries: os *Tênis*, as *Lonas* e os *Balanços*.
Fundação Iberê (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quinta** a **domingo**, das 14h às 18h, com entrada franca até o final de julho. Até 1/8.

[redacted]
ALEGRE: O ARROIO DILÚVIO E A NEGRITUDE GAÚCHA
Exposição propõe reflexão a respeito do Arroio Dilúvio e a sua relação com o samba.
Saguão da Biblioteca Central Irmão José Otão na PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De **segunda** a **sexta**, das 7h35 às 21h35, e **sábado**, das 9h às 14h. Até 29/7.

ENSAIOS SOBRE BELEZA E FEIURA
Trabalho de artistas refletem sobre conceitos clássicos do belo e do feio.
Gravura Galeria de Arte (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábado**, das 9h30 às 15h30. Até 27/7.

Música

[redacted]
Cantora e atração da série Samba Novo.
Teatro Sinduscon-RS (Av. Augusto Meyer, 146). **Hoje**, às 20h.

[redacted]
Músico apresenta show de lançamento do primeiro álbum, Long Story Short.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35 (democrático), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

MELL COSTTA & BANDA
Músicos prestam tributo a Amy Winehouse.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após), no local. **Hoje**, às 22h30.

MUSICAL TALISMÃ
Banda estreia no Ocidente Acústico com o show *A Modernidade do Brega*.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada), R$ 30 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível no local), e R$ 40 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

PÂMELA AMARO + DJ MARIGOLDS
Artistas realizam apresentações em homenagem ao Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.
Espaço 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 20 via espaco512.com.br e R$ 25 no local. **Hoje**, às 21h.

[redacted]
Grupo comemora 10 anos de estrada.
Sgt. Peppers Pub (Rua Quintino Bocaiúva, 256). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

Espetáculos

CHULA POR EMILY BORGHETTI
Primeiro trabalho solo da bailarina.
Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 25 (meia-entrada, esgotados para a sessão de **hoje**) e R$ 50 (inteiro), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, **amanhã** e **sábado**, às 20h.

INSTINTO
Espetáculo dirigido por Camila Bauer propõe reflexão quanto aos interesses diante de líderes extremistas.
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Haverá entrada limitada de senhas, por ordem de chegada, 30 min antes do início do espetáculo. **Hoje**, às 20h.

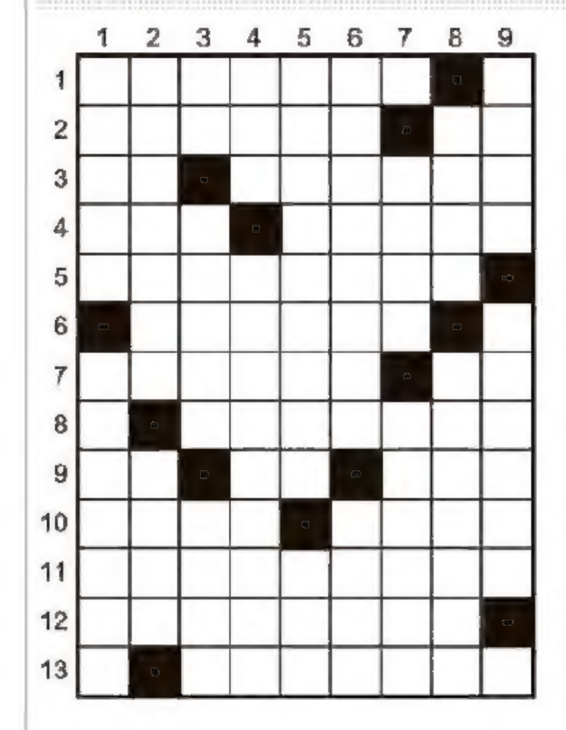
LAYSA TAYLOR: MEMÓRIAS DE UMA 
Peça do Núcleo de Poesis Teatrais conta a história do sucesso, sofrimento e traumas de uma mulher transexual.
Sala da Música do Multipalco (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Haverá entrada limitada de senhas, por ordem de chegada, 30 min antes do início do espetáculo. **Hoje**, às 17h.

MULHERAGEM
Montagem da Cia. Dramática reúne memórias das mulheres na história e denunciam as violências cometidas contra elas.
Teatro Oficina Olga Reverbel no Multipalco Eva Sopher (Praça Marechal Deodoro, s/nº). Haverá retirada limitada de senhas, por ordem de chegada, 30 min antes do início do espetáculo. **Hoje**, às 19h.

UBUMPURU TRANSVERSAL – UMA CORPA MARGINAL
Projeto cênico-performático-social proposto pela multiartista Jyeff Ghenes.
Teatro do Sesc Alberto Bins (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 20 (meia-entrada) e R$ 40 (inteiro), via ecommerce.sesc-rs.com.br. Pessoas trans têm entrada gratuita com inscrição em @ubumpurutransversal. **Hoje**, às 19h.

Cruzadas

www.arecreativa.com.br



Solução

HORIZONTAIS: 1. LEVANTE 2. ASILAR, RO 3. GP, IMOLAR 4. OEA, OCASO [illegible] 8. OCORRER [illegible] 11. ACONCAGUA 12. REITERAR 13. SEPARAR.

VERTICAIS: 1. LAGOA, [illegible] 2. ESPESSO, NICE 3. VI, APELO, [illegible] 4. AII, INICIANTE [illegible] 8. RASO, PENHORA [illegible]

HORIZONTAIS

1. Motim, rebelião
2. Recolher perseguidos políticos / Uma metade do... zero
3. Grande Prêmio / Sacrificar aos deuses
4. Organização dos Estados Americanos / Ocidente
5. Desservido
6. Um ramo do Parlamento
7. Brilhante / As letras separadas pelo I
8. Acontecer por acaso
9. Lorgia de... incógnito / O verbo mais curto / Tem 12 meses
10. Carcunda / Partido da Social Democracia Brasileira
11. Pico dos Andes chamado "teto das Américas"
12. Repetir seguidas vezes
13. Dividir o que estava junto

VERTICAIS

1. O reino das rãs / Cavalo velho ou manhoso
2. Volumoso, de grande densidade / Cidade e porto da França
3. A metade de XII / Invocação de ajuda / É aconselhável colocá-los adiante e não atrás do carro
4. Diz-se indicado / Tem tudo a aprender
5. Aquele que corteja, que está sempre a cortejar ou que se compraz em ter muitos amores / Código de Endereçamento Postal
6. Cobrador / Um vizinho do Amazonas
7. Flanco do corpo humano / Fazer em pedaços
8. Pouco fundo / (Gír.) Pessoa que penhora algo no banco
9. Dilata-se, suando / Sinal gráfico usado em endereços de correio eletrônico

Sudoku

www.arecreativa.com.br

	8			5		9		6
			9		7		5	
	4			6		2		
		3	5	9				
	6				1			8
2		1	4	3		7		
			6			1	7	
6	1					5	4	2
9			7	1	5			

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de ontem

1	9	3	8	5	2	6	7	4
7	5	4	3	6	1	2	8	9
2	8	6	7	4	9	3	5	1
3	2	1	6	7	5	4	9	8
5	7	8	9	2	4	1	6	3
4	6	9	1	8	3	7	2	5
6	1	2	4	9	8	5	3	7
9	3	7	5	1	6	8	4	2
8	4	5	2	3	7	9	1	6

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Onda de notícias falsas
- Grupo militar com missão específica
- Caracteriza os altas
- Busca do revisor no texto
- Serviço de sites esotéricos
- Preocupação arquitetônica ao se construir um prédio novo no lugar de um antigo
- Bairro nobre de Buenos Aires
- Ritual de indígenas do Xingu
- 1.200, em romanos
- Televisão (abrev.)
- Peixe marinho da família do atum
- Machado de Assis, escritor "imortal"
- Banha
- São registradas no Inpi
- (?) Cascudo, folclorista potiguar
- Operação bancária
- Multidão (pop.)
- (?)-água: telhado de um só plano
- Ardil (p. ext.)
- Decadência (fig.)
- Sétima letra do alfabeto grego
- Precede o noivado
- Município paraense
- Relativo ao fel
- Lília (?), atriz paulistana
- (?) paregórico, sedativo intestinal
- Cabeça de gado
- Resposta afirmativa
- Pulo
- Jogadora de vôlei brasileira
- De outra forma
- A cáustica é usada na produção de sabões
- O último dos dentes molares a nascer
- Deixar de mencionar
- Opus (abrev.)
- Perversão sexual
- A 7ª nota musical
- Palavra latina posposta a citações
- Aquele que amansa feras
- Espada cuja lâmina é longa, fina e flexível

BANCO 3/eta — sic. 6/quarup. 8/recoleta. 11/força-tarefa. 40



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicada na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de ontem



				C		AÇ				M
	S	O	C	I	A	L	I	S	T	A
E	U	T	E	A	M	O		S	I	NG
	D	I	S	T	IR	T	A		E	U
	E		TA	I		A	B	A	T	E
	S	B		C	A	P	A	T	A	Z
	T	I	R	O		O	S		B	A
M	E	S	A		Z	L		M	E	L
M	A	N	G	A	E	A	N	I	M	E
	S	A		D	U	R	A	N		R
T	I	G	R	E	B		V	A	L	E
	A	A		ND		R	A	S	A	B
	T		T	O	N	E	L		C	T
	I	L	E		SO	N		C	A	I
	C	A	S	A		T	R	A	I	N
P	O	S	T	A	G	E	M	P	A	GR

Esta coluna contém informação e opinião



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail
almanaque@zerohora.com.br

Bicentenário da imigração alemã no RS

Quais os sonhos e medos das nove famílias alemãs que desembarcaram no Vale do Sinos em 25 julho de 1824? A natureza estranha, o idioma, o clima e tantos outros desafios. Cansados de guerras, da fome e da falta de terra e de trabalho na Europa, aceitaram o convite para buscar uma vida melhor no Brasil.

Os 39 colonos, sem saber, davam início a um grande movimento migratório no sul do país. Cidadãos de língua alemã já estavam no Brasil desde a chegada dos portugueses, mas a partir de 1824 vieram levas de imigrantes atraídos pelo Império. Dom Pedro I precisava de soldados.

Um mês antes da independência, em 1822, José Bonifácio enviou à Europa o major Georg Anton Schaeffer, médico que teve a missão de atrair soldados e famílias. O plano era formar colônias rural-militares no Brasil. Em tempos de paz, teriam produção de alimentos. Nos momentos de guerra, ofertariam soldados.

Inicialmente, as famílias ficariam no sul da Bahia e em Nova Friburgo, região serrana fluminense. Por ordem de Dom Pedro I, em março de 1824, o presidente da província do Rio Grande do Sul, José Feliciano Fernandes Pinheiro, recebeu a tarefa de acolher colonos. Ele decidiu ocupar a desativada Feitoria do Linho Cânhamo, uma fazenda estatal para produção de cordas para navegação com trabalho escravo.

REPRODUÇÃO



Pintura de Ernst Zeuner representa a chegada dos 39 imigrantes

Homenagem à imperatriz

Os primeiros imigrantes enviados para formar a colônia de São Leopoldo vieram com um grupo de mais de 300 pessoas no navio Anna Louise, que partiu de Hamburgo. Quase todos os passageiros, em torno de 260 solteiros, ficaram no Rio de Janeiro para atuar no Exército. As nove famílias (38 pessoas) foram enviadas ao Rio Grande do Sul no bergantim São Joaquim Protector. Na viagem, nasceu um menino.

A chegada a Porto Alegre ocorreu em 18 de julho de 1824. Depois de cinco dias de espera, o grupo partiu em pequenas embarcações subindo o Rio dos Sinos. O desembarque foi no Porto das Telhas, atual Praça do Imigrante, em São Leopoldo, de onde seguiram por terra até a Feitoria, onde esperaram a demarcação das áreas. Chegava ao fim a viagem de quatro meses.

O nome da colônia homenageou a imperatriz brasileira, a austríaca Dona Leopoldina. São Leopoldo é o padroeiro da Áustria.

Dos mais de 11 mil alemães angariados por Schaeffer entre 1824 e 1830, cerca de 5 mil se estabeleceram em São Leopoldo. A oferta de terras foi o grande atrativo para as famílias. Elas vieram de vários territórios germânicos. A Alemanha que conhecemos hoje é resultado da unificação de 1871.

As pioneiras famílias Krämer, Höpper, Hammel, Pfingsten, Rust, Timm, Bentzen e Jacks, como tantas outras que vieram depois, ajudaram na formação do Rio Grande do Sul.

No site de Zero Hora, estão disponíveis os nomes dos 39 colonos e 12 episódios do podcast *Aconteceu no RS* com entrevistas sobre os 200 anos da imigração alemã. ■



Saiba mais sobre a história da imigração alemã no RS



Hoje na história

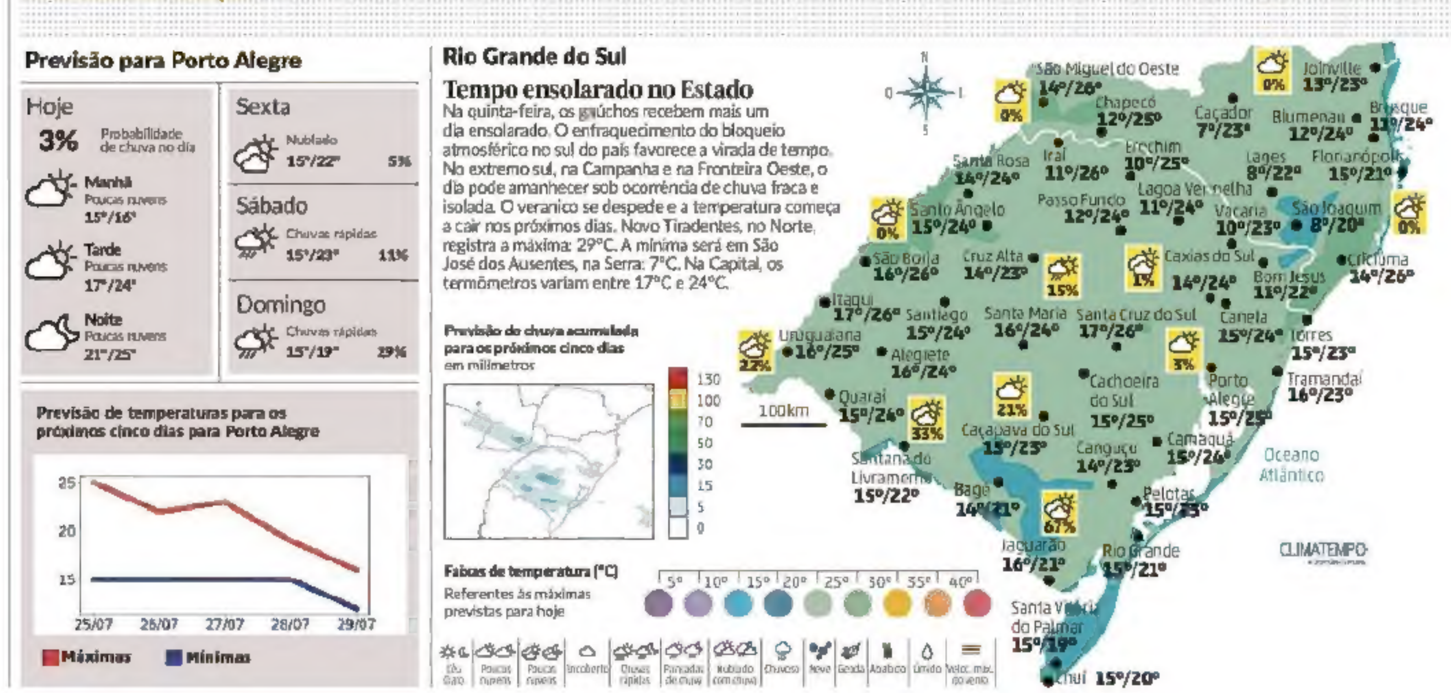
- Em 1953, no Brasil, é criado o Ministério da Saúde.
- Ocorre a abertura dos Jogos Olímpicos de Verão de 1992 em Barcelona, na Espanha.
- Em 2000, morrem 113 pessoas na queda de um avião em Paris. O Air France 4590 caiu depois da decolagem, devido a uma falha em um dos motores.
- O escritor e jornalista Paulo Coelho, autor do livro *O Alquimista*, é eleito membro da Academia Brasileira de Letras em 2002.

Piada

– Quero terminar, você é muito imaturo.
– Quem...?
– Você.
– ... te perguntou...?

Hoje é

Dia do Colono
Dia do Motorista
Dia Nacional do Escritor



Esta coluna contém informação e opinião





Carpinejar
carpinejar@terra.com.br

Foram 204 dias



O torcedor colorado só teve 204 dias em 2024. O ano já acabou. Não desfrutou do direito a 366 dias como os devotos dos demais clubes. O tropeço na Sul-Americana abreviou o nosso calendário e qualquer chance de título.

Roger Machado encerrou moralmente seus trabalhos antes mesmo de começar. Poderia estar o interino na casamata ou o próprio Coudet, pois não existiu nenhuma subida de ânimo e virada de chave nas decisões da última semana.

Só sobrou o inalcançável Brasileiro, com uma diferença de 20 pontos em relação ao líder Botafogo. Acompanha o modesto Vitória da Bahia na disputa de uma única competição até o estertor da temporada.

Eu percebi que o Inter seria eliminado, não quando levou o gol de Sández no primeiro tempo, mas quando Alan Patrick empatou na etapa final. A partir dali, nada mais faríamos. Nossa produção ofensiva sempre se esgota com um gol. Com um gol franzino. Com um gol da desonra. Tem sido assim desde 4 de junho.

A previsibilidade se tornou trágica. É a oitava eliminação no Beira-Rio de 2021 para cá: Rosario Central, Juventude, Fluminense, América-MG, Caxias, Melgar, Olímpia e Vitória.

Acostumaram o Gigante ao fracasso, ao velório. Abriu-se um novo cemitério na Padre Cacique.

A direção do Inter, sua comissão técnica, seus jogadores deveriam ter vergonha de convocar o torcedor para o estádio. Não sei qual prazer sádico é esse de ver o Beira-Rio lotar para testemunhar sucessivas humilhações.

É como se o marido traído chamasse seus amigos para a frente de um motel, com o objetivo de aplaudir sua esposa saindo de lá de braços dados com o amante.

A sensação da massa vermelha é de completa e desolada traição. O time traiu a torcida. A presidência traiu a torcida.

Parece que ninguém que manda entende de futebol.

Foram R$ 80 milhões postos no lixo em 10 contratações.

Quisera estar errado. Quisera morder a língua. Mas como confiar em milagres se não há um único santo?

Há muito tempo, o Inter não é o glorioso Inter. É um arremedo, um amontoado de jogadores, sem gana, sem vontade, sem verticalização, sem entrosamento, com o desleixo e a indolência de atletas que ganham fortunas para se fardar e não se identificam com o clube.

Já não se acredita em Enner Valencia, em Rafael Borré, em Alario. Há mais expectativa com o guri de 16 anos Gabriel Carvalho do que nos medalhões, porque ele torce para o Inter, ele gosta do Inter.

O desprezo às categorias de base vem sendo um dos motivos de tantos fiascos. Dos times brasileiros, o Colorado é um dos que menos efetiva revelações de seu celeiro. Faz vista grossa para a formação.

A sensação da massa vermelha é de **completa e desolada traição**

Todos os nossos grandes títulos estavam ligados a expoentes que surgiram de nossos Centros de Treinamento: Sóbis, Pato, Taison, Daniel Carvalho, Luiz Adriano. Andamos na contramão da nossa história.

Sequer há como dizer que o Inter caiu de pé. Caiu rastejando, tombou merecidamente com a sua pior campanha na Sula, atravessando a constrangida repescagem depois de enfrentar adversários inexpressivos e amadores, acumulando três empates e duas derrotas.

Atolado em dívidas, desprovido de polpudas premiações na passagem de fases dos mata-matas, o que nos resta, mais uma vez, é rezar pelos 45 pontos.

Agora eu compreendo perfeitamente o motivo de Abel Braga não aceitar o convite para assumir a direção do futebol. Do alto de sua sabedoria de bruxo e campeão mundial, já se deu conta de que está tudo errado.

Hoje no país

	Mín/Máx	
Aracaju	22°/28°	
Belém	24°/33°	
Belo Horizonte	11°/24°	
Brasília	13°/26°	
Campo Grande	17°/32°	
Cuiabá	18°/36°	
Curitiba	8°/24°	
Recife	22°/28°	
Fortaleza	24°/30°	
Goiânia	15°/29°	
João Pessoa	22°/28°	
Maceió	20°/28°	
Manaus	25°/34°	
Natal	21°/29°	
Teresina	21°/34°	
Vitória	16°/27°	
Rio de Janeiro	17°/27°	
Salvador	23°/26°	
São Luís	25°/32°	
São Paulo	9°/27°	

Hoje no mundo

	Mín/Máx	Fuso	
Assunção	18°/28°	-1	
Berlim	13°/24°	+5	
Buenos Aires	10°/17°	0	
Caracas	20°/27°	-1	
Chicago	21°/21°	-2	
Lisboa	19°/26°	+4	
Londres	16°/20°	+4	
Los Angeles	23°/33°	-4	
Madri	24°/36°	+5	
Miami	27°/34°	-1	
Montevidéu	11°/18°	0	
Moscou	16°/25°	+6	
Nova York	22°/27°	-1	
Paris	17°/28°	+5	
Pequim	24°/26°	+11	
Roma	25°/28°	+5	
Santiago	8°/13°	-1	
Tóquio	28°/32°	+12	

Lua 27/07 Minguante · 04/08 Nova · 12/08 Crescente · 19/08 Cheia

Sol Nascente 07h14min · Poente 17h48min

Gilmar Fraga
gilmar.fraga@zerohora.com.br



Indicadores econômicos



Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

Loteria



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira os sorteios de hoje

Horóscopo



Aponte a câmera do celular para o QR code ao lado e confira as previsões

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300, leitor@zerohora.com.br. **ATENDIMENTO AO ASSINANTE:** assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br. **COMERCIAL:** comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139. **LOJA VIRTUAL PARA CLASSIFICADOS:** diclassificados.com.br. **ATENDIMENTO PONTO DE VENDA:** 0800.642.4088. **R$ 7,00.** PRODUTO A R$ 6,75 | PIS E COFINS R$ 0,25. **SC: R$ 8,00**



ZH
ZERO HORA
QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2024
CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Gisele Loeblein
Contagem regressiva para a Expointer | 14



Luciano Potter
Religiões contam histórias espetaculares | 28



Carpinejar
Acostumaram o Gigante ao fracasso | 31

Netanyahu discursa no Congresso dos EUA

Washington

Em discurso no Congresso dos Estados Unidos ontem, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, defendeu a união entre israelenses e americanos diante dos conflitos no Oriente Médio. Em fala de quase uma hora, o premier relembrou o atentado de 7 de outubro, quando terroristas do Hamas invadiram Israel e mataram mais de 1,2 mil pessoas. Sobre os reféns, ele afirmou que Israel está trabalhando para salvar todos que ainda estão sob poder do Hamas e destacou que planeja uma Gaza "desmilitarizada e pacificada". Netanyahu agradeceu o presidente dos EUA, Joe Biden, pelo apoio a Israel ao longo dos anos. Além da presença no Congresso, a agenda do premier tem previstos encontros com Biden, com a vice-presidente, Kamala Harris, e com o ex-presidente Donald Trump.

Aplausos e boicotes

Dentro do Capitólio, o premier israelense foi ovacionado diversas vezes, mas também houve boicotes por parte de congressistas democratas e outros funcionários legislativos. Do lado de fora, manifestantes protestaram contra a morte de mais de 39 mil palestinos devido à ação militar de Israel em Gaza. O ato também foi marcado por críticas pela falha do governo para trazer de volta os israelenses sequestrados pelo Hamas.

ANDREW THOMAS, AFP



Manifestação reuniu pró-palestinos próximo à sede do Congresso dos EUA

JUSTIN TALLIS, AFP



Taylor Swift ganha exposição

Figurinos, calçados e acessórios de várias fases da carreira da cantora, além de estatuetas de prêmios conquistados, estão expostos no museu Victoria & Albert, em Londres.

PRAKASH MATHEMA, AFP



Acidente aconteceu no aeroporto da capital do país, Katmandu

Após decolagem

Queda de avião mata 18 pessoas no Nepal

Uma aeronave, que transportava dois tripulantes e 17 técnicos para a cidade de Pokhara, caiu e pegou fogo após decolar do aeroporto de Katmandu. Dezoito pessoas morreram. O comandante teria sido resgatado com vida, mas seu estado de saúde não foi informado. O avião pertencia a uma companhia aérea e estava com manutenção agendada.

I-HWA CHENG, AFP



Ventos, chuvas torrenciais e ondas gigantes foram registrados

Inundações

Tufão Gaemi atinge capital das Filipinas

Fenômeno com fortes chuvas causou alagamentos e deslizamentos em Manila, obrigando centenas de moradores a deixarem suas casas. Serviços como escolas e aeroporto foram fechados. A previsão é de que o tufão atinja Taiwan, que suspendeu exercícios militares e cancelou as aulas diante da ameaça de ventos de 162 km/h.

CHANDAN KHANNA, AFP



Nasa está em preparação para lançamento tripulado em 2025

Missão espacial

Foguete Artemis II é montado nos EUA

O estágio central do foguete Artemis II do Sistema de Lançamento Espacial da Nasa foi transportado para o edifício de montagem de veículos no Centro Espacial Kenn[illegible] [illegible]ida. Equipament[illegible] res de fogu[illegible] geração q[illegible] lançar a pri[illegible] tripulada n[illegible]